

mais magazine

COM O APOIO: **alentejo**
ribatejo
ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO

Encargo comercial da responsabilidade da Litográfis - Artes Gráficas, Lda. Não pode ser vendido separadamente | Distribuição gratuita e mensal

TEJO WINE ROUTE N118: O CORAÇÃO VINÍCOLA DO RIBATEJO

EM DESTAQUE



NO INTERIOR

**World Travel Awards
- "O Melhor do Mundo
está Aqui!"**

Pág. 32 a 37

**Início do
Ano Escolar**

pág. 38 a 45

**Moçambique -
"50 anos depois"**

pág. 46 a 50

Dunas Douradas Beach Club



Resort de Luxo no Coração do Algarve



+351 289 351 300



www.ddbc.pt
ddbc@ddbc.pt



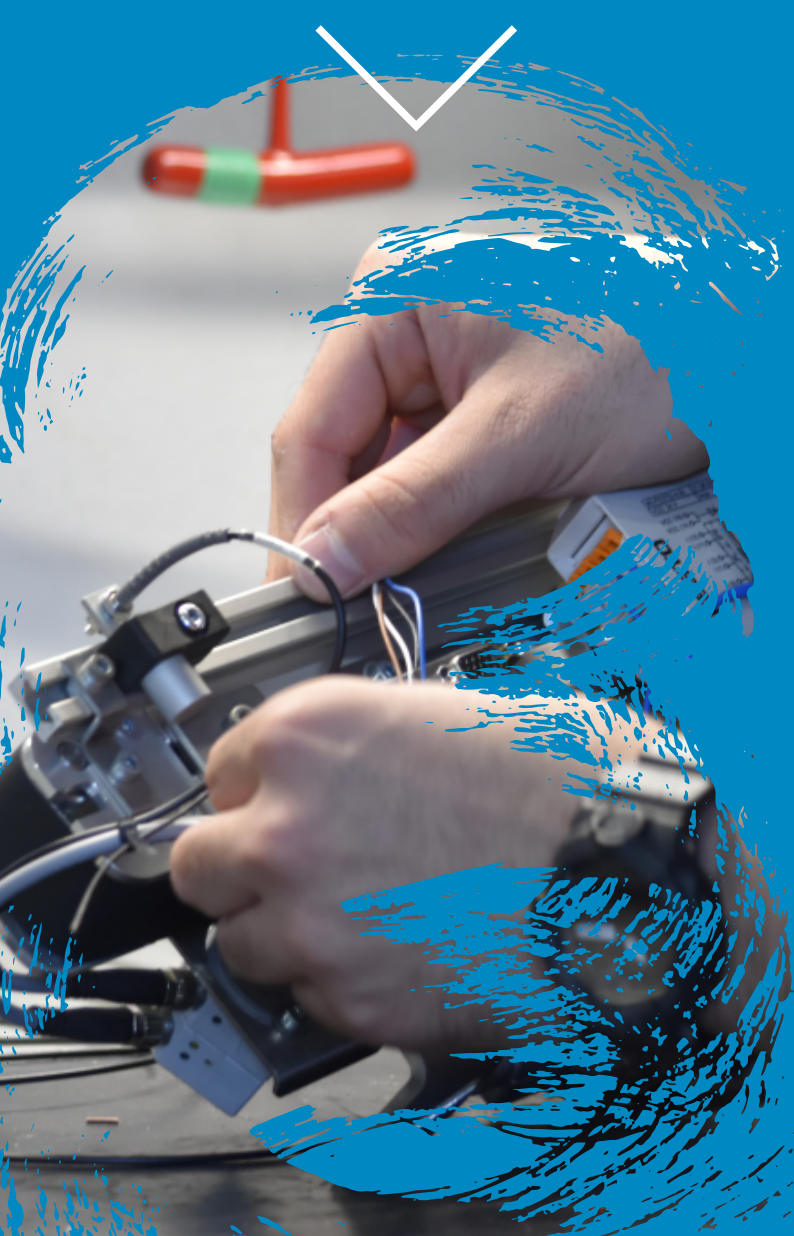
Sítio do Garrão
8135-170 Almancil, Portugal

Fazemos a indústria acontecer!



FORMAÇÃO PARA JOVENS, ADULTOS E EMPRESAS

- Construções Mecânicas
- Construções Metálicas
- Soldadura
- Projeto/Desenho (CAD)
- Fabrico Assistido por Computador (CNC/CAM)
- Eletricidade e Eletrónica
- Mecatrónica
- Robótica (Colaborativa e Móvel)
- Aeronáutica
- Fabricação Aditiva
- Manutenção e Automação Industrial
- Área de Gás
- Energias Renováveis
- Energia
- Qualidade, Ambiente e Segurança
- Administrativo, Comercial e Marketing



- Arcos de Valdevez
- Trofa
- Amarante
- Ermesinde
- Porto
- Oliveira de Azeméis
- Marinha Grande
- Caldas da Rainha
- Peniche
- Santarém
- Torres Vedras
- Lisboa
- Grândola
- Sines



CENFIM

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA

218 610 150*
dir@cenfim.pt

*(chamada para a rede fixa nacional)

EDITORIAL

O clamor estridente do despertador despedaçou a bolha tranquila em que flutuava nas últimas semanas. O suave embalo das ondas do mar parecia já um sonho distante, com os primeiros raios de sol da manhã a parecerem mais um holofote do que um abraço morno.

O primeiro dia de volta ao trabalho após as férias de verão é sempre uma experiência peculiar. Uma mistura agri-doce de desconforto e expectativa, como se uma parte de si ansiasse pela rotina estruturada e pelo zumbido familiar do escritório, enquanto a outra metade lamenta a perda da liberdade, as manhãs preguiçosas, as aventuras espontâneas.

Na primeira viagem de regresso ao escritório, a cidade parece ter acordado do seu próprio sono de verão. As ruas, antes agradavelmente vazias, voltam a fervilhar de pessoas apressadas, num contraste gritante com o ritmo descontraído de agosto. Por praticamente todo o hemisfério norte é assim, por esta altura.

Nos vários escritórios, as primeiras conversas remetem para as fotos dos destinos exóticos, que antes se mostravam em papel, e agora no smartphone. Em muitos casos estas foram partilhadas durante as próprias férias, no imediatismo que torna este primeiro contacto de regresso algo obsoleto.

As primeiras horas ficam assim marcadas pela enchente de e-mails por abrir, atualizações e alguns mexericos, que darão lugar às habituais conversas de corredor e rumores. Mas lentamente, como uma máquina enferrujada, começa-se a voltar à ação. Os ritmos familiares do trabalho começam a parecer reconfortantes e os desafios revigorantes. No final do dia, a exaustão substitui a depressão inicial, havendo lugar até para uma sensação de realização, de retorno ao mundo real.

No final do dia, o regresso a casa volta a ter um sabor especial, com aquele charme próprio que só a hora dourada do final da tarde tem. O retorno ao trabalho após as férias é um pouco como acordar de um sonho. Há lugar para o choque, a desorientação e a melancolia, mas também é um lembrete de que a vida é uma série de ciclos, cada um com a sua própria beleza e significado.

Não há nenhum truque especial para enfrentar essa síndrome pós-férias, mas algumas sugestões podem ajudar, assim como a experiência de saber que esta é apenas uma fase, ultrapassável, como todas. Ajustar progressivamente a rotina de sono também é útil para uma transição mais suave. E claro, aproveitar a frescura recuperada para encontrar novas ideias, estratégias e motivações no trabalho.

Em suma, poder dizer “estamos de volta” com uma confiança serena para enfrentar um novo ciclo.



ÍNDICE



8-11

Entidade Regional de
Turismo do Alentejo
e Ribatejo (ERT)



Ribatejo
Viva a festa

AçorSonho
Hotéis

24-25

AçorSonho



34-35

Dunas Douradas
Beach Club



**Dunas Douradas
Beach Club**

★★★★★


CENFIM

48-49

CENFIM



6-19 Visit Ribatejo - "Viva a Festa"

21-31 Visit Açores 365 - "Natureza, Cultura e Sustentabilidade"

32-37 World Travel Awards – "O Melhor do Mundo está Aqui!"

38-45 Início do Ano Escolar

46-50 Moçambique – "50 anos depois"

**FICHA
TÉCNICA**

Propriedade Litográfis - Artes Gráficas, Lda. | Litográfis Park, Pavilhão A, Vale Paraíso 8200-567 Albufeira
NIF 502 044 403 Conselho de Administração Sérgio Pimenta Participações sociais Fátima Miranda; Diana Pimenta; Luana Pimenta (+5%) Assessora de
Administração Carla Rodrigues Gestores de Conteúdo Hugo Miguel Midão, Manuel de Melo Diretor Editorial João Malainho Jornalistas Tiago Costa,
Tatiana Martins Design Gráfico Departamento Criativo Litográfis Redação e Publicidade Rua António da Costa Viseu, 120 4435-104 | Rio Tinto E-mail
geral@maismagazine.pt Site www.maismagazine.pt Periodicidade Mensal Estatuto Editorial Disponível em www.maismagazine.pt Impressão Litográfis - Artes
Gráficas, Lda. Depósito Legal 490783/21
Setembro de 2024



Visit
Ribatejo
"Viva a Festa"

Situada no coração de Portugal, a Região do Ribatejo, também conhecida como “Borda d’Água” ou “Beira do Tejo”, brinda-nos com paisagens de cortar a respiração e uma riqueza histórica e cultural imensurável. Conhecido pelas suas vastas planícies, rios majestosos e vilas pitorescas, o Ribatejo oferece uma autêntica experiência portuguesa, que vai muito além dos roteiros turísticos tradicionais.

Nas campinas, pratica-se a criação de gado, especialmente o touro bravo, destinado às corridas de toiros. Foi também aqui que se criou uma das raças de cavalos mais belas do mundo, o cavalo lusitano.

No que diz respeito à gastronomia, o Ribatejo oferece pratos típicos como a sopa de pedra e a caldeirada, o cabrito assado ou frito, as favas com chouriço e os ovos de tomatada. Entre as sobremesas destacam-se as tigeladas e os doces de feijão e de ovos.

O Ribatejo é também uma região vinícola de destaque. Os vinhos do Ribatejo, integrados na Região Vitivinícola do Tejo, refletem a diversidade dos seus solos e clima. Com tintos incorporados e aromáticos, como aqueles que se produzem a partir da casta Touriga Nacional, e brancos frescos de castas como Fernão Pires, os vinhos da região são perfeitos para acompanhar a rica gastronomia local.

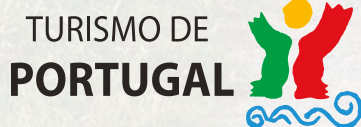
O património histórico da região merece ser igualmente assinalado. Santarém, a capital do Ribatejo, é conhecida como a “Capital do Gótico” em Portugal, devido às suas igrejas e edifícios que remontam à Idade Média. O Castelo de Almourol, localizado numa ilha no rio Tejo, é um dos monumentos mais emblemáticos da região e merece uma visita

Para os amantes da natureza e atividades ao ar livre, os passeios de barco pelo Tejo, as visitas às grutas de Mira de Aire e a observação de aves no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros são excelentes opções.

Assim, convidamos os nossos leitores a embarcar connosco nesta aventura e conhecer este destino que tem tanto para oferecer. Visite o Ribatejo e descubra o verdadeiro espírito português.

“Tendo em conta aquilo que temos de sinais, de reservas, de conversas com operadores turísticos, o que podemos concluir é que estamos no caminho certo para que 2024 seja claramente um ano melhor do que 2023, que foi um ano recorde no setor turístico”

Carlos Abade, Presidente do Turismo de Portugal



Fonte: Diário de Notícias



A group of people, mostly wearing white shirts and hats, are seated on a tractor in a vast vineyard. The tractor is moving along a dirt path that stretches into the distance, flanked by rows of green grapevines. The scene is bright and sunny, suggesting a pleasant day for a wine tour.

ROTA DOS VINHOS DO TEJO: UMA OFERTA NO CORAÇÃO DE PORTUGAL

A Rota dos Vinhos do Tejo encontra-se a uma curta distância de Lisboa. Localizada no coração de Portugal, esta região está, imemorialmente, ligada à produção de vinhos. Produzidos sob as paisagens singulares do Tejo de perder de vista, os Vinhos do Tejo aproveitam a riqueza de castas emblemáticas, nacionais e internacionais, aqui presentes. Se no que diz respeito aos vinhos brancos frescos e aromáticos a casta nacional Fernão Pires distingue-se das restantes pela sua elevada produção, já os vinhos tintos fazem uso das castas Trincadeira e Castelão, a mais expressiva na região. Por isso mesmo, a Rota dos Vinhos do Tejo é o meio ideal para ficar a conhecer a simbiose entre tradição e inovação que marcam a identidade tanto dos Vinhos do Tejo, como de toda a região.

Terra de touros e cavalos, mas também de castelos, mosteiros e igrejas que falam de histórias, de cidades e vilas que foram paços reais e que nos definem enquanto portugueses, a região dos Vinhos de Tejo é, acima de tudo, uma das mais antigas regiões produtoras de vinho.

Região nobre e rica, não só pela diversidade dos solos, mas também por toda a cultura e património que lhe está associada, o Ribatejo é um destino que tem todos os ingredientes para surpreender quem nos procura.

Ao visitar-nos, viva todos os encantos da Rota dos Vinhos do Tejo. Prove os nossos vinhos. Delicie-se com a nossa saborosa gastronomia. Visite monumentos e museus. Aprecie paisagens feitas de verde e de água. Sinta o calor da hospitalidade sincera. As portas das nossas adegas estão sempre abertas.


O Enoturismo assume cada vez mais expressão e é um produto que tem vindo a crescer. Acreditamos que o vinho possa ser uma porta aberta para dar a conhecer um destino, uma Região, à semelhança da gastronomia.

Destacamos, dentro da oferta da Rota dos Vinhos do Tejo, um projeto importante para a região - a Tejo Wine Route 118 - criada pela Associação da Rota dos Vinhos do Tejo, em parceria com a Comissão Vitivinícola Regional do Tejo (CVR Tejo) e com o apoio da Entidade Regional do Turismo do Alentejo e Ribatejo.





Dar a conhecer a Tejo Wine Route 118 é o desafio. Estrada esta, que atravessa 7 concelhos – Abrantes, Constância, Chamusca, Alpiarça, Almeirim, Salvaterra de Magos e Benavente – 14 produtores com enoturismo:

- Casal da Coelhoira (Tramagal, Abrantes)
- Quinta da Lagoalva (Alpiarça)
- Pinhal da Torre (Alpiarça)
- Casa Paciência (Alpiarça)
- Quinta da Atela (Alpiarça)
- Quinta do Casal Monteiro (Almeirim)
- Fiuza (Almeirim)
- Adega Cooperativa de Almeirim (Almeirim)
- Falua (Almeirim)
- Quinta da Alorna (Almeirim)
- Quinta do Casal Branco (Almeirim)
- Casa Cadaval (Muge, Salvaterra de Magos)
- Companhia das Lezírias (Samora Correia, Benavente)
- Alegre - Sociedade Agrícola (vinho Marufa) (Santo Estevão, Benavente) 





43 FESTIVAL NACIONAL DE
**GASTRONOMIA
DE SANTARÉM**

17 A 27 OUT | CASA DO CAMPINO

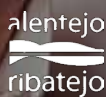
DESCUBRA SANTARÉM ENQUANTO PROVA PORTUGAL



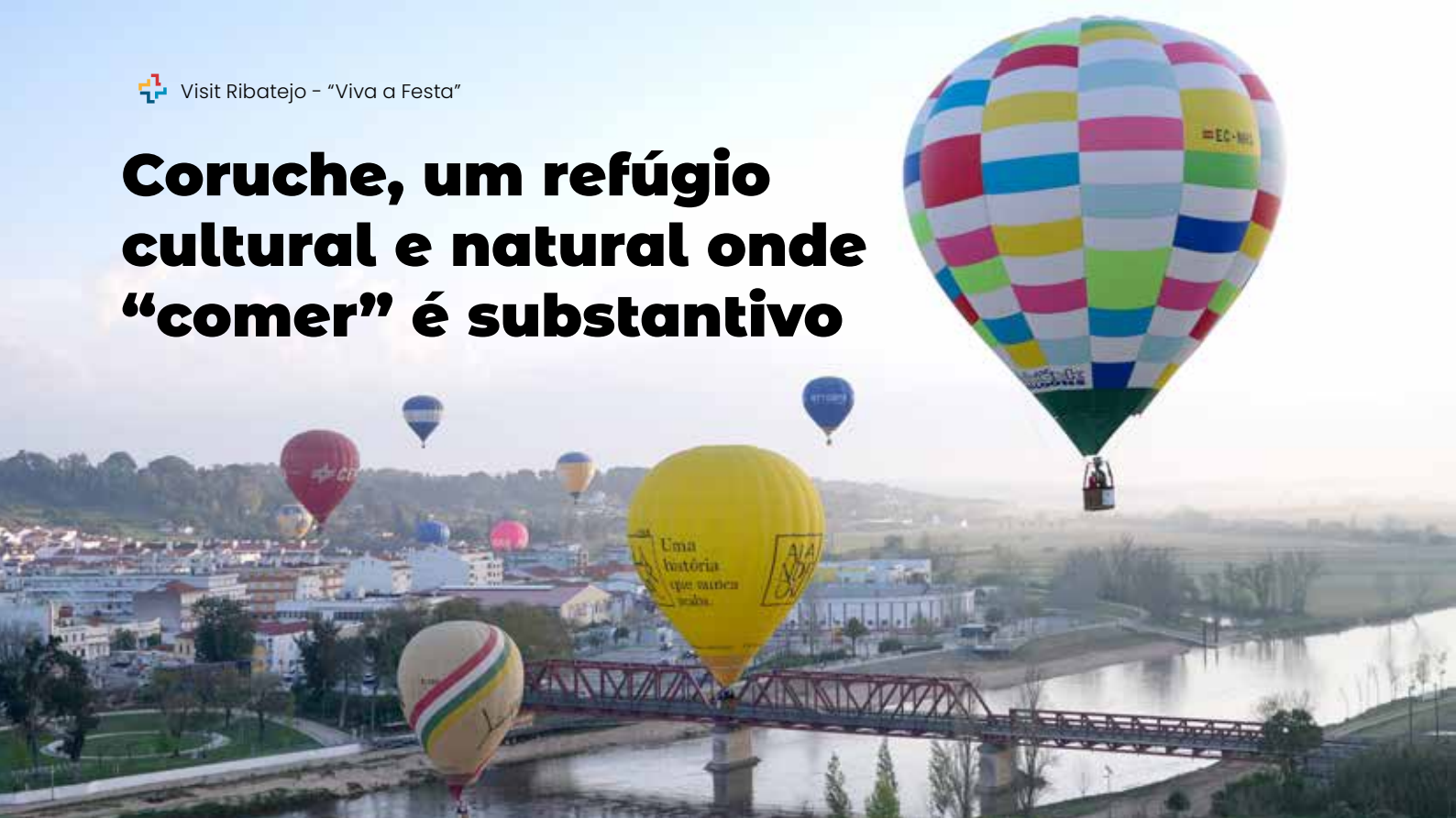
Organização:



Apoio:



Coruche, um refúgio cultural e natural onde "comer" é substantivo



Longe do ritmo frenético das urbes mas perto de tudo, Coruche emerge como um oásis de tranquilidade, ideal para quem busca uma conexão profunda com a natureza e as tradições. Mais do que a paisagem serena, Coruche testemunha a harmonia entre homem e meio ambiente, oferecendo uma oferta cultural e turística diversificada ao longo de todo o ano. Até dezembro, a agenda inclui vários eventos culturais e gastronómicos, com destaque para a Bienal de Artes, a Feira do Livro e a mostra enogastronómica Comer de Carne, proporcionando uma imersão autêntica nos costumes e sabores que definem o território.

Exemplo raro de uma região que combina a tranquilidade rural com uma vibrante oferta cultural, Coruche está às portas de Lisboa, mas afasta-se do tumulto urbano, revelando uma paisagem encantadora onde o montado de sobro, a lezíria e o rio Sorraia se unem num cenário natural de beleza única, ideal para os amantes da natureza e de atividades ao ar livre. Além do património natural, o concelho exibe um rico legado cultural e arquitetónico, acessível no Museu Municipal, no Observatório do Sobreiro e da Cortiça, ou em monumentos como a Igreja de Nossa Senhora do Castelo. À qualidade de vida, soma-se um programa anual de eventos que

oferece experiências marcantes ao longo de todo o ano.

Em 2024, Coruche já sediou diversos eventos, como o Festival Internacional de Balonismo, os Sabores do Toiro Bravo, as Jornadas de Gastronomia, importantes competições desportivas nacionais ou as Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo. Agora, volta as atenções para a mostra enogastronómica Comer de Carne, agendada para os dias 9 e 10 de novembro. Mais do que um evento culinário, a mostra celebra a tradição e a identidade de Coruche, destacando um dos pratos mais icónicos da região – as Sopas de Carne ou Comer de Carne – numa autêntica viagem de sabores ao seu âmago. Preparado em panelas de barro em lume de chão, segundo práticas ancestrais, o Comer de Carne não é apenas uma refeição, mas uma manifestação cultural que liga os comensais às raízes profundas da cozinha ribatejana. Restaurantes locais e quintas regionais participam, oferecendo degustações e experiências imersivas nas tradições enogastronómicas de Coruche.

Coincidindo com o Dia Mundial do Enoturismo, a mostra destaca também os vinhos locais, complementando a gastronomia com as nuances do terroir de Coruche e celebrando a conexão entre a terra, os seus produtos e a comunidade que mantém vivas as tradições. Além dis-

so, Coruche prepara-se para acolher mais dois eventos culturais significativos até final de 2024: a Bienal de Artes e a XL Feira do Livro. A Bienal de Artes, que se realiza de 19 de outubro a 3 de novembro, transforma o concelho numa plataforma de expressão para artistas nacionais e internacionais, explorando o tema "Território" com exposições e intervenções que dialogam com o ambiente local, promovendo a interação única entre arte e comunidade. Segue-se a XL Feira do Livro, de 1 a 10 de novembro, que celebra a literatura com uma programação variada que inclui lançamentos de livros, sessões de autógrafos e atividades para todas as idades, criando um espaço de encontro entre autores e leitores, promovendo a cultura literária e o prazer da leitura, antes de os visitantes se entregarem aos prazeres da mostra Comer de Carne. Coruche encerra o ano com uma oferta cultural e gastronómica única, que convida à descoberta e à celebração de costumes, paisagens, saberes e sabores. Porque Coruche sabe bem. ✚



www.cm-coruche.pt

MOSTRA ENOGASTRONÓMICA

Comer de Carne '24

9 e 10 NOVEMBRO

www.comerdecarne.pt



VISITAR A CHAMUSCA

é embarcar numa viagem única e autêntica no Coração do Ribatejo



Paulo Queimado, Presidente da Câmara Municipal da Chamusca

Com paisagens deslumbrantes, miradouros de cortar a respiração e uma gastronomia autêntica, a Chamusca oferece uma experiência única de cultura e tradição.

Quais os principais pontos turísticos da Chamusca?

O Concelho da Chamusca é conhecido pelas suas tradições, património cultural, paisagens extraordinárias, calorosa hospitalidade e pela oferta de várias razões para uma visita durante todo o ano.

Visitar a Chamusca é sentir o Coração do Ribatejo, terra de encantos e tradições que num só território reúne Charneca, Campina e Lezíria. A diversidade de paisagens com grande valor natural, aliado a um rico património edificado e às tradições, constituem a identidade cultural da nossa região. O clima quente e o estilo de vida tranquilo cercado pela natureza são o cartão de visita do nosso território.

As igrejas históricas da Chamusca são um dos maiores tesouros da nossa terra. Edificadas entre os séculos XVI e XVIII, são testemunhas do nosso riquíssimo património cultural e religioso e símbolos vivos da fé, da devoção e da resiliência das nossas gentes ao longo dos tempos.

Os seis miradouros oferecem uma experiência visual inesquecível e são paragem obrigatória para quem deseja captar a essência e a beleza da nossa terra.

Os passeios de barco no rio Tejo ou a prática de stand up paddle, na aldeia ribeirinha do Arripiado, são outra das atrações turísticas, assim como os circuitos turísticos de que são exemplo o circuito da Charneca Ribatejana; o Pedonal Terra Branca; o Borda D'Água e o Circuito PIN`Arte – arte urbana em meio rural. Destaque ainda para os cerca de oito circuitos de BTT, que nos permitem de uma outra forma desbravar as terras da Chamusca.

Estes são apenas alguns dos exemplos do que fazer e visitar na nossa terra, sendo que no nosso site visitchamusca.pt encontra toda a informação.

A tradição, cultura e gastronomia...

A Chamusca é um concelho onde a tradição, a cultura e a gastronomia se entrelaçam de uma forma única, criando um património vivo que encanta quem por cá passa. O nosso território é conhecido pela sua forte ligação às tradições, tais como as festividades religiosas ou manifestações culturais mais autênticas, nas quais o campo e o rio Tejo têm um papel preponderante.

Uma das mais marcantes tradições culturais da Chamusca é a Semana da Ascensão, em maio, que atrai milhares de vi-

Um Fim-de-Semana no *Coração do Ribatejo!*

À DESCOBERTA DA LEZÍRIA **DIA 1**

Inicie este roteiro no **Miradouro do Almourol**¹ e usufrua da beleza paisagística das margens do rio Tejo. Recomenda-se uma paragem no **Arripiado**, uma pitoresca aldeia edificada em declive que desce até ao Tejo, onde poderá desfrutar de um belo **passeio de barco**² à descoberta do mítico Castelo de Almourol, aventurar-se num passeio de **paddle-board** ou pedalar nos circuitos de **BTT**.

Sugerimos que pare para almoçar na **Taberna da Rita**³, um dos restaurantes típicos da região e aproveite para conhecer as nossas iguarias.

Durante a tarde visite a vila da **Chamusca**. Suba até à **Ermita da Senhora do Pranto**⁴ e grave na sua memória uma das mais belas vistas sobre a vila, o rio Tejo e a Lezíria. Se for apreciador de património histórico, recomenda-se uma visita à **Casa Moscadim**⁵, uma casa-museu do século XVIII, importante pela relevante coleção de azulejos que se encontra no seu interior.

Com a natureza por perto na **Herdade dos Cordeiros**⁶, desfrute de um refúgio de pura tranquilidade.





sitantes à vila. A nossa semana maior é uma verdadeira ode à identidade chamusquense. A entrada de toiros em quinta-feira de Ascensão é o ex-libris das festividades. Neste dia, os toiros percorrem a artéria principal da vila da zona sul para a zona norte. Só quem já vivenciou este momento pode testemunhar a sensação única que é ver os toiros a correrem pela rua, conduzidos pelos campinos montados nos seus cavalos, cujos soar dos cascos a baterem no solo causam uma sensação única, difícil de explicar por palavras.

Para além da Semana da Ascensão, a Chamusca acolhe ao longo do ano uma variedade de eventos culturais que preservam e celebram as tradições locais. Cada uma das freguesias tem o seu próprio evento temático, com o objetivo de valorizar os seus produtos endógenos. Em Ulme temos o Festival “Já te Dou o Arroz”, na Parreira “O Festival do Cogumelo”, em Vale de Cavalos “O Festival das Sopas Ribatejanas”, no Chouto a centenária “Feira de São Pedro e do Chocalho”, e as Festas do Arripiado, com a tradicional procissão fluvial.

A gastronomia local é outro grande ex-libris, que reflete a riqueza da terra e do rio, com pratos que são um verdadeiro festim para os sentidos. A couve a soco com bacalhau assado, regado com azeite e alho, sável frito com açorda de ovas, cabrito assado ou naco de touro bravo são algumas das nossas especialidades. Estes pratos, confeccionados com produtos locais e seguindo receitas tradicionais, oferecem uma viagem gastronómica única pelo Coração do Ribatejo.

A doçaria com especialidades como as trouxas d’ovos, fios e lampreia de ovos, pinéu doce, almofadinhas do Semideiro ou broas variadas fazem as delícias de quem nos visita. Estes doces, preparados de forma artesanal, são um reflexo da herança cultural do Concelho e uma forma deliciosa de fechar qualquer refeição.

Quais os eventos para os próximos meses?

Nos próximos meses, a Chamusca será palco de dois eventos de grande destaque: o Eh! Toiro, que se realiza de 4 a 6 de outubro, um evento que enaltece a tradição e a cultura taumáquica do nosso Concelho; e o Parque dos Sonhos de Natal, o maior parque temática de Natal do Ribatejo, que decorre em dezembro no Parque Municipal, um dos jardins mais bonitos da região.

Qual é o papel do turismo no desenvolvimento do território e como é que a Autarquia contribui ativamente para a sua promoção?

O turismo constitui um fator importante para o desenvolvimento do nosso território, uma vez que contribui significativamente para a dinamização económica, valorização e promoção do património cultural, histórico e natural, assim como para a preservação das nossas tradições e identidade cultural.

Na Autarquia, somos agentes ativos na promoção do turismo no nosso concelho. Através da adoção de uma série de ações estratégicas, tais como a organização de eventos, melhoria das infraestruturas, concretização de parcerias estratégicas e apoio ao empreendedorismo local, pretendemos garantir que a Chamusca continue a evoluir enquanto destino turístico de referência, onde a tradição e a inovação se encontram e criam valor para toda a comunidade.

No próximo dia 30 de setembro vamos receber a 2ª edição do Encontro de Agentes Turísticos, uma iniciativa organizada pelo Município com o objetivo de promover o território e a marca “Visit Chamusca, o Coração do Ribatejo”, assim como estimular o desenvolvimento económico e o crescimento turístico na região. 📍

DIA 2

À DESCOBERTA DA CHARNECA RIBATEJANA

Comece o dia em **Ulme** e não se esqueça da máquina fotográfica, pois é no **Baloço do Pinéu**⁷ que irá captar as melhores fotografias. Prosseguindo para o coração da charneca ribatejana, aproveite para conhecer os produtos da região no **Casal da Vinha**⁸, uma quinta que se dedica à produção de azeite, mel e até frutos silvestres.

Se é apreciador de atividades ligadas ao mundo rural, pare no **Observatório da Paisagem da Charneca**⁹ e assista à extração da cortiça, realize percursos pedestres na charneca e no montado, aventure-se na apanha do cogumelo selvagem e, para não perder pitada, fique atento às manadas de touros que pastam pelos campos. Um convite para desbravar a Natureza.



(7)



(8)



(9)



(9)



visit
Chamusca
visitchamusca.pt

Salvaterra de Magos: Onde o Tejo abraça o berço da falcoaria portuguesa

Intimamente ligada à arte secular da Falcoaria, sendo mesmo reconhecido como a Capital Nacional da Falcoaria, o município de Salvaterra de Magos é hoje um destino onde a tradição, a natureza e a cultura se entrelaçam. Banhada pelas tranquilas águas do Tejo, este pitoresco pedaço de Ribatejo, outrora o refúgio de muitos reis e nobres, reúne em si um conjunto muito rico de património que orgulha quem está e surpreende quem visita.

A Câmara Municipal, ciente da importância da promoção e divulgação da Falcoaria Real de Salvaterra de Magos, adquiriu a uma casa agrícola há três décadas este edifício do século XVIII, que na altura era usado como celeiro. Este património, único na Península Ibérica, foi, entretanto, transformado em espaço museológico que conta a história, o percurso e o presente desta arte milenar que é a caça com falcões.

Em 2014, o município registou a marca "Salvaterra de Magos - Capital Nacional da Falcoaria" e, em nome de Portugal, conseguiu em 2016, o reconhecimento pela UNESCO da inclusão do nosso país no conjunto de nações onde esta prática é Património Cultural Imaterial da Humanidade. A Falcoaria Real de Salvaterra de Magos tem hoje um Centro de Documentação, Galerias de Exposições permanentes e temporárias e mantém naquele espaço mais de duas dezenas e meia de aves de presa cuidadas por uma equipa de falcoeiros, recebendo anualmente milhares de visitantes.

Museu do Concelho

No dia 8 de setembro de 2024 foi inaugurado o Museu do Concelho que se situa junto ao Posto de Turismo no Edifício do Cais da Vala, em Salvaterra de Magos, onde é possível ter acesso à mais relevante informação histórica e patrimonial do Município: não foram esquecidos a Festa Brava, a agricultura e pesca, a arqueologia, a etnografia e o artesanato, nomeadamente os Bordados de Glória do Ribatejo, uma arte transmitida pelas mulheres glorianas,




de geração em geração, que perdura até aos dias de hoje e que o município conseguiu incluir no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial em 2022. Existe também um espaço com diversos recursos didáticos a pensar nos mais novos, dando-lhes a conhecer as tradições, usos e costumes do concelho, de forma apelativa.

Um destino onde a natureza e a tradição se fundem

A Barragem de Magos, localizada na Várzea Fresca, Foros de Salvaterra, é local de paragem obrigatória para quem visita o concelho, onde se localiza um restaurante panorâmico que é, simultaneamente, um espaço de lazer e de convívio com a natureza. Paralelamente, o concelho beneficia da localização junto ao Rio Tejo e da beleza da sua imensa fauna e flora, que os visitantes poderão fruir num dos excelentes passeios de barco que os operadores turísticos disponibilizam a partir da Aldeia Avieira do Escaroupim, onde também existe um res-

taurante panorâmico, um parque de merendas, o Museu "Escaroupim e o Rio" e a Casa Típica Avieira.

O Bico da Goiva e o Parque de Merendas da Praia Doce, em Salvaterra de Magos, os núcleos museológicos e o Espaço Jackson, em Glória do Ribatejo, a estação ferroviária e o Mercado de Cultura de Marinheiros, a Igreja Matriz, a Ponte Rainha Dona Amélia e o Porto de Sabugueiro em Muge, o Parque Infantil e de Lazer do Granho são também outros dos muitos locais a visitar no concelho.

Destaque ainda para a gastronomia com os pratos tradicionais de enguia, torricado com bacalhau, cozido, furjoca, os vinhos, o azeite, o mel, a ginjinha e os licores, a cerveja artesanal, o pão caseiro, os enchidos, o arroz, a batata, o tomate e a doçaria tradicional, como as queijadas - Barretes, os biscoitos, o arroz doce, as esturrecas, os bolinhos de manteiga, de erva-doce e de papelinho. 

www.cm-salvaterrademagos.pt





MUNICÍPIO DE
Benavente

PATRIMÓNIO

Benavente afirma-se como um território tipicamente ribatejano, onde as terras da borda d' água, da lezíria e da charneca, marcam profundamente a identidade cultural. A riqueza histórica e cultural, aliada a um património natural de inestimável valor, confere a toda esta região uma beleza singular, e quem nos visita não ficará indiferente à diversidade de pontos de interesse que o concelho oferece.



Damos particular destaque aos núcleos históricos de Benavente e Samora Correia, marcados por um casario regular com pontos de interesse do maior relevo. Em Samora Correia, a Igreja Matriz de Samora Correia, datada de 1721, consagrada a Nossa Senhora de Oliveira, Padroeira da freguesia, que inclui altares de talha dourada, painéis de azulejos e pinturas murais. Em Benavente, o Pelourinho, de 1516 e o Cruzeiro de Calvário, século XVII, como um excelente miradouro sobre o rio Sorraia.



O Núcleo Museológico Agrícola em Benavente, apresenta uma exposição etnográfica “O Calendário Agrícola” que representa o ciclo produtivo da cultura do arroz.



Tradição, Lezíria Ribatejana, Charneca, Toiros, Cavalos, Património e Gastronomia...
As suas gentes envaidecidas fazem do município de Benavente um lugar acolhedor.



GASTRONOMIA

A gastronomia ribatejana reflete a tradição campina e a influência do rio. Entre os pratos regionais destacamos o Cozido de Carnes Bravas, o Torricado com Bacalhau, o Ensopado de Enguias e, naturalmente, todos os pratos confeccionados com o Arroz Carolino das Lezírias Ribatejanas. Este arroz, dá o nome ao Festival do Arroz Carolino das Lezírias Ribatejanas, um evento de grande

sucesso que já se afirma como marca deste território, tendo lugar no mês de maio.

Na doçaria regional destacamos o arroz-doce, o bolo podre e o bolo branco.

Os vinhos da Companhia das Lezírias e A+MA+RU+FA, refletem a sua história e a harmonia com a natureza.

Esperamos Por Si!

VISITA GUIADAS

Com possibilidade de roteiros adaptados às características de cada grupo.

Geral
263 519 600
gap@cm-benavente.pt

Turismo
263 519 658 / 963 725 370
turismo@cm-benavente.pt

cm-benavente.pt



Alentejo e Ribatejo apostam na dinamização do Turismo Industrial

Durante este ano uma das prioridades ao nível do turismo na Alentejo e Ribatejo é a planificação de uma Rede Regional de Turismo Industrial, de forma a que o projeto seja apresentado e implementado em 2025. Segundo a Entidade Regional de Turismo (ERT) este projeto visa sobretudo mitigar os efeitos da sazonalidade na atividade turística da região, ambicionando tornar as regiões alentejanas e ribatejanas um destino turístico 365 dias por ano, ao mesmo tempo que se promove as tradições e cultural local.

“Estamos a planear a estruturação da rede regional de oferta de turismo industrial, e o nosso objetivo é lançar, até fevereiro de 2025, durante a BTL [Bolsa de Turismo de Lisboa], a Rede Regional de Turismo Industrial do Alentejo e Ribatejo. O turismo industrial traz uma riqueza de diversidade e integração territorial que precisa ser amplamente explorada”, adiantou José Santos, presidente da ERT.

O Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa do Turismo Industrial, uma iniciativa liderada pelo Turismo Portugal, tem se apresentado como uma parte integrante no desenvolvimento desta ideia, nomeadamente pelo facto de reunir em si cinco ERT do país, além de outras entidades como a Associação Portuguesa de Património Industrial e o Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal.

Paralelamente a este projeto, a entidade de turismo do Alentejo e Ribatejo pretende ainda o desenvolvimento de um guia digital e uma brochura física que englobe todas as experiências e atividades relacionadas ao turismo industrial. Também estão nos planos a promoção e comercialização dessas experiências em colaboração com a Associação Portuguesa das Agências de Viagens de Portugal, visando a sua inclusão em circuitos e programas turísticos mais amplos, que possam ser comercializados na região do Alentejo.

Enoturismo em foco no Ribatejo

No âmbito da promoção do turismo industrial, o enoturismo continua a ser uma das áreas turística que recebe maiores créditos por parte da Entidade Regional de Turismo da região (ERT), principalmente no que diz respeito à sua promoção. Neste sentido, José Santos, presidente da Turismo do Alentejo e Ribatejo, revelou que o mês de maio deste ano “foi um mês de trabalho na valorização e na promoção dos vinhos e do turismo e novos desafios da nossa responsabilidade agora chegaram às nossas mãos”, garantindo que “cá estaremos para em conjunto continuarmos o nosso trabalho”.

Um dos principais eventos no âmbito do enoturismo destacada por José Santos foi o ÉvoraWine, uma iniciativa que “a ERT do Alentejo teve este ano uma participação muito ativa no evento, nomeadamente naquilo que nós temos obrigação de fazer bem que é a promoção e a comunicação, apoiando diretamente a promoção do evento com cerca de 11 mil euros”, revelou o presidente da ERT. Ainda assim, José Santos frisou que “este nosso envolvimento não se restringe ao ÉvoraWine”, destacando que “apoiámos também a Confraria dos Enófilos do Alentejo na organização da Gala dos Melhores Vinhos do Alentejo, um concurso também muito importante que agrega os produtores e reúne toda a excelência do setor vitivinícola da região”.

Em jeito de conclusão, José Santos fez questão de lembrar que “também apoiámos a Gala do Prémio Nacional de Enoturismo APENO, que o ano passado se tinha realizado em Redondo, na Serra d’Ossa, e que este ano se realizou em Santarém”, constatando que “fomos patrocinadores e fomos nós que levámos esse evento para o Ribatejo, que também faz parte da nossa área de intervenção”.



A estratégia de sucesso da enoport wines

Para a Enoport Wines, o turismo industrial é muito mais do que uma simples visita: é sobre criar experiências inesquecíveis que enaltecem a qualidade dos seus vinhos e impulsionam o enoturismo no Ribatejo. Saiba como esta abordagem inovadora está a atrair visitantes e a contribuir para o desenvolvimento da região.

Como a Enoport Wines integra o turismo industrial na sua estratégia de negócios e quais as suas vantagens?

O turismo industrial é parte integrante da estratégia da Enoport Wines, proporcionamos a todos quantos nos visitam uma experiência imersiva na produção e na cultura do vinho. Esta integração permite à empresa destacar a qualidade e a tradição dos seus vinhos, enquanto fortalece as suas marcas através de experiências educativas e sensoriais. As vantagens desta abordagem incluem o aumento da visibilidade das marcas, a fidelização de clientes através de experiências personalizadas e o incremento das vendas diretas no local. Além disso, o turismo industrial ajuda a promover o enoturismo na região do Ribatejo, atraindo visitantes interessados em aprender mais sobre o processo de produção e a história dos vinhos portugueses.

O que podem esperar aqueles que pretendem visitar as instalações da Enoport Wines?

Podem esperar uma experiência rica e diversificada. Pode ser feita visita às nossas instalações em Rio Maior ou à nossa Quinta de São João Batista, nos Riachos. Na quinta inclui passeios pelas vinhas, onde os visitantes conhecem as variedades de uvas cultivadas e as práticas sustentáveis adotadas pela empresa. Nas nossas adegas, têm a oportunidade de observar o processo de produção do vinho, desde a fermentação até ao envelhecimento em barris de car-


valho. Além disso, as visitas são acompanhadas por sessões de degustação, onde é possível provar uma seleção dos melhores vinhos da casa, acompanhados por produtos locais. Há também a possibilidade de participar em workshops temáticos, como a arte da prova de vinhos e harmonização, proporcionando uma experiência completa e educativa.

De que forma a Enoport Wines colabora com outras entidades e empresas do Ribatejo para promover o turismo na região?

A Enoport Wines colabora ativamente com outras entidades e empresas da região do Ribatejo para promover o turismo local. Esta colaboração inclui parcerias com hotéis, restaurantes e agências de turismo, criando pacotes turísticos que combinam visitas à quinta com outras atividades regionais, como passeios a cavalo ou em charrete. Além disso, a empresa participa em eventos e feiras de turismo locais e nacionais, promovendo a cultura e os produtos do Ribatejo, e trabalha em conjunto com associações de desenvolvimento regional para melhorar a infraestrutura turística e a atratividade da região.

Em termos futuros, que planos têm em mente para expandir e melhorar a experiência de turismo industrial para os visitantes?

No futuro, a Enoport Wines planeia expandir e melhorar a ex-

periência de turismo industrial de várias maneiras. Uma das principais iniciativas é a modernização das instalações existentes, para proporcionar uma experiência ainda mais interativa e tecnológica. A empresa também planeia continuar a desenvolver programas temáticos e sazonais, como vindima, onde os visitantes podem participar ativamente do processo, cursos de enologia e harmonização de vinhos com produtos locais. Outro plano é a expansão das parcerias com outras entidades turísticas e a criação de novas rotas que incluam experiências culturais e históricas da região, enriquecendo ainda mais a oferta turística. Essas iniciativas têm como objetivo não só atrair mais visitantes, mas também proporcionar experiências memoráveis que fortaleçam o vínculo dos consumidores com as nossas principais marcas Doc Tejo – Quinta de São João Batista, Cabeça de Toiro, Casaleiro. 

enoport wines

www.enoport.pt



NA PRÓXIMA EDIÇÃO DA

mais magazine



Visit Alentejo - "Caiado de Fresco"

ESPECIAL AÇORES

mais magazine

AÇORES

Viva a magia do *Réveillon* nos Hotéis
AçorSonho – onde cada momento
é celebrado de forma inesquecível!

Visit Açores 365



Visitar, Estar e Ser Açores

O turismo como valor experiência, no nosso merecido lazer, encontra nos Açores tempo e espaço de excelência.

É fácil ficarmos encantados com a beleza que pulsa e habita as nove ilhas dos Açores através das suas típicas vivências, costumes e tradições, que tão bem nos caracterizam e nos identificam enquanto povo açoriano, alicerçadas em paisagens com vida e lugares com história.

“O que as ilhas têm de mais belo e as completa é a ilha em frente” – escreveu Raul Brandão, referindo-se aos Açores, contemplando a cadência das ilhas e fundindo-as ao imaginário em que se deixava envolver, no estímulo proporcionado ao seu sistema sensorial, que tão bem soube descrever na sua obra.

É tão genuína essa experiência vivida em 1924, aquando da sua viagem com um grupo de intelectuais aos Açores, como aliás se mantém na contemporaneidade.

Somos um arquipélago de estímulos, abonados pela grande diversidade no que toca ao património natural, ambiental e cultural, que temos sabido tão bem preservar e projetar.

Esta alteridade é um ativo que será de grande importância para o nosso futuro desenvolvimento económico, social e ambiental.

Somos um povo comprometido com a nossa história, com a sua identidade e com aquilo que a natureza divinamente nos possibilita.

Temos contribuído para um entendimento na valorização da natureza, através de um novo modelo de desenvolvimento, assente em pressupostos de sustentabilidade, que conduzem à sua proteção e preservação. A sustentabilidade é um objetivo constante, conscientes da importância da preservação do património natural, ambiental e cultural dos Açores.

Esta forma apaixonada e comprometida com que vivemos os Açores fez com que fossemos o primeiro arquipélago no mundo certificado como destino turístico sustentável pela entidade certificadora internacional EarthCheck, sob os critérios do Conselho Global de Turismo Sustentável. Sendo também reconhecidas as garantias e potencialidades das nossas ilhas através de uma enorme procura das mesmas, assim como premiado o destino Açores internacionalmente.

Em 2022 ultrapassamos 1 milhão de entradas de passageiros na Região, cumpre-nos agora fazer o nosso melhor para dar resposta ao desafio de projetarmos um futuro responsável, para um Turismo consciente, inteligente e mais sustentável.

Tudo isto é possível graças ao empenho das entidades públicas e privadas ligadas ao Turismo que têm tido a capacidade de gerar confiança na dinamização e revitalização do setor, que tem sabido ultrapassar os desafios impostos pela pandemia, pela guerra e pela evolução da inflação, garantindo a manutenção do emprego e da capacidade produtiva.

Convido-vos a visitarem os Açores, a testemunharem a magia que cada uma das nossas ilhas oferece a quem as visita.

José Manuel Bolieiro, Presidente do Governo Regional dos Açores



GOVERNO
DOS AÇORES

"Natureza, Cultura e Sustentabilidade"

“Açores: 9 ilhas, a experiência de uma vida”

Este é o statement que define o nosso posicionamento enquanto destino turístico no novo PEMTA – Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo dos Açores 2023-2030, que acabámos de concluir. A Região é reconhecida pela natureza deslumbrante e oportunidades para aventuras memoráveis, mas há muitos outros motivos para visitar as nossas ilhas. De facto, a evolução recente do turismo nos Açores tornou o arquipélago num destino de excelência para onde é atrativo, prazeroso, seguro e estimulante viajar durante todo o ano.

Os Açores são 9 ilhas, 9 experiências, 9 viagens dentro de um só destino. Todas elas são tão diferentes nas suas manifestações naturais, como nas suas gentes e tradições. Quem já vivenciou a realidade destas ilhas sabe que em cada uma delas encontra sempre novas experiências, emoções e sensações, na cultura, na natureza, nas pessoas, no mar, na gastronomia, e sempre num ambiente acolhedor e tranquilo. Da ilha mais pequena – Corvo – à ilha maior – São Miguel – ou da mais a nascente – Santa Maria – à mais a poente – Flores – são inúmeros os segredos por desvendar e as surpresas a descobrir. Cada qual à sua dimensão e adaptada ao seu contexto, com fenómenos naturais sui generis e um legado histórico-cultural riquíssimo com mais de 500 anos de história, as nove ilhas dos Açores, per si ou parcelarmente, oferecem uma experiência de viagem invulgar, regeneradora e, certamente, inesquecível.

O Turismo de Natureza, com cenários idílicos e propícios à aventura, tem sido o grande fator de valorização da experiência e de estruturação da oferta. Foi a partir daí que a proposta de valor assente na sustentabilidade ganhou impulso, levando a que os Açores fossem a primeira região arquipelágica do mundo a ser certificada como «Destino Sustentável», de acordo com os critérios do Global Sustainable Tourism Council. Reconhecendo o potencial e o mérito destas valências, a redesenhada estratégia de desenvolvimento turístico da Região mantém-nas como pilares fundamentais, aglutinando no Turismo de Natureza a experiência de mar e de terra, mas também criando espaço para produtos complementares, como o Turismo Cultural, a Gastronomia & Vinhos e o Wellbeing.

É na riqueza e na versatilidade destes produtos que se identifica nos Açores o potencial para receber visitantes durante todo o ano, oferecendo experiências diferenciadas, que flutuam com as estações, mas que não perdem o seu nível de excelência. Nas 9 ilhas, o clima ameno é, hoje, uma das maiores vantagens competitivas, porque contribuiu diretamente para a natureza deslumbrante, mas também porque oferece condições únicas ao longo do ano para experiências memoráveis, como aventuras em mar e em terra, banhos quentes em noites chuvosas em piscinas naturais de água termal ou, simplesmente, os condimentos e os ingredientes necessários a experiências gastronómicas deliciosas.

Os Açores deram um salto e são hoje um destino de referência e de excelência, em todas as ilhas, todo o ano.

Berta Cabral, Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas do Governo Regional dos Açores



Réveillon 2022




AçorSonho
Apartamentos Turísticos ****




AçorSonho
Vale do Navio Hotel ****



Tel.: +351 296 980 090

www.acorsonho.com

Desde 166.50€ por pessoa,
em studio



Tel.: +351 296 980 090

www.hotelvaledonavio.com

Desde 172.50€ por pessoa,
em quarto duplo standard

15 nos Açores




AçorSonho
Pedras do Mar *****
Resort & Spa




AçorSonho
Verde Mar & Spa Hotel



Tel.: +351 296 249 300
www.pedrasdomar.com

Desde 230€ por pessoa,
em quarto duplo standard



Tel.: +351 296 247 710
www.verdemarhotel.com

Desde 325€ por pessoa,
em quarto duplo standard

Navegar nos Açores todo o ano



Explorar os Açores através do mar é uma das formas mais autênticas de vivenciar o arquipélago, e a Atlânticoline tem sido a porta de entrada para essa experiência desde 2005. Mais do que uma empresa de transporte marítimo, a Atlânticoline é um elo fundamental para a mobilidade e a economia local, fazendo a ligação entre as ilhas durante todo o ano e proporcionando uma viagem que reflete a verdadeira essência da açorianidade.

Viajar de barco nos Açores é mais do que um mero exercício de mobilidade. É uma experiência única. Chegar às ilhas por mar, tal qual fizeram os seus descobridores há quase 600 anos, sentindo a cadência das ondas, o seu som no casco do navio e o cheiro a maresia, é viver a açorianidade de um modo especial, num arquipélago onde, como disse Vitorino Nemésio, “a geografia (...) vale outro tanto como a história”.


A operar desde 2005, a Atlânticoline assegura o serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas na Região, constituindo um garante de mobilidade essencial para minimizar os constrangimentos da realidade arquipelágica, especialmente nas ilhas geograficamente mais próximas.

Durante todo o ano, a empresa assegura o transporte de passageiros entre as

ilhas do Corvo e das Flores, bem como o transporte de passageiros e viaturas entre as ilhas do Triângulo (Faial, Pico e São Jorge). No período compreendido entre junho e setembro, liga o Triângulo às ilhas Terceira e Graciosa, garantindo desta forma ligação entre todas as ilhas do Grupo Central.

A sua frota é constituída por 5 embarcações: a lancha Ariel assegura as ligações no Grupo Ocidental. No Grupo Central navegam os ferries Gilberto Mariano e Mestre Jaime Feijó, embarcações ro-pax modernas que permitem transportar passageiros e viaturas, construídas, respetivamente, em 2013 e 2019; e também os navios Cruzeiro das Ilhas e Cruzeiro do Canal, emblemáticas embarcações construídas na última década de 80, que transportam passageiros entre Faial, Pico e São Jorge.

No caso das ilhas do Triângulo, a operação da Atlânticoline reveste-se de especial importância. Com ligações diárias, é a operação da empresa que permite, entre outras coisas, a realização de movimentos pendulares entre as ilhas e, no caso dos residentes em São Jorge e Pico, o acesso ao Hospital da Horta, o único deste grupo de ilhas. Destaca-se também o contributo essencial para a dinamização do tecido económico, não só pela mobilidade de residentes e visitantes, mas também por permitir à atividade das empresas uma abrangência maior, facilitando a sua presença nas três ilhas.

Em todo o ano de 2023, a Atlânticoline transportou mais de 564 mil passageiros e mais de 33 mil viaturas na sua operação. 



Conheça os Açores a navegar!



***Transporte diário, todo o ano, de passageiros e viaturas
entre as ilhas do Triângulo (Faial, Pico e São Jorge),
com ligações a Terceira e Graciosa entre junho e setembro.***

***Transporte de passageiros, todo o ano,
entre as ilhas do Grupo Ocidental***

Tel.: +351 292 242 000 • comercial@atlanticoline.pt

Reservas, horários e tarifários:

www.atlanticoline.pt

Santa Maria, um tesouro inexplorado

Incluída no Grupo Oriental, Santa Maria é a ilha mais meridional do arquipélago dos Açores. Composta por um único concelho, cuja sede se localiza em Vila do Porto, é constituída por 5 freguesias: Almagreira, Santa Bárbara, Santo Espírito, São Pedro e Vila do Porto. A data da sua descoberta é, ainda hoje, controversa, no entanto, é apontada por alguns historiadores como a primeira ilha açoriana onde os navegadores portugueses aportaram, entre 1423 e 1432, tendo sido os seus primeiros habitantes originários do Algarve, Alentejo e Beiras, impulsionados por Gonçalo Velho.


Santa Maria é a ilha que nasceu duas vezes, fazendo com que geologicamente seja tão rica em termos ambientais e paisagísticos. É também “a ilha dos céus”, com um património valioso no que diz respeito à aviação civil e com os olhos postos na dianteira do setor do Espaço, olhando já para as estrelas através da Estação RAEGE e vendo os satélites passar através do Teleporto de Santa Maria.

Toda a costa da ilha de Santa Maria é bastante recortada, quer em pontas, quer em baías, que oferecem excelentes condições para prática de desportos náuticos. Praias de águas límpidas e paisagem envolvente de grande exuberância, constituem os principais cartazes turísticos de Santa Maria.

Uma ilha de mar, experiências e sabores

Venha com tempo para experimentar todos os produtos: mergulhar com jamantas e tubarões baleia; aproveitar a serenidade de todas as nossas baías (Anjos, Praia Formosa, São Lourenço e Maia); apreciar a paisagem vitivinícola; fazer a rota dos fósseis e ver jazidas a céu aberto; fazer o grande trilho de 78 km à volta de toda a ilha; aventurar-se pelas cascatas; fazer BTT nos nossos trilhos cicláveis (os únicos nos Açores) e tentar avistar a ave mais pequena da Europa – a Estrelinha de Santa Maria.

Aproveite para visitar o Museu de Santa Maria, a Cooperativa de Artesanato, a Casa dos Fósseis, o Centro Interpretativo Dalberto Pombo, requisitar um livro na Biblioteca Municipal, ver um filme ou espetáculo no Atlântida Cine e fazer o Roteiro do Aeroporto de Santa Maria, numa verdadeira emersão por este património histórico. Compre no artesanato local (tecelagem, cerâmica e vime) e desfrute dos eventos culturais.

Da terra e do mar para o prato! Delicie-se com as meloas (e a compota), o mel, o queijo de ovelha, o borrego, o caldo de nabos, as tradicionais Sopas do Espírito Santo, os biscoitos de orelha (e o gelado já com esse sabor), as júlias, as cavacas, o bolo colombo, as rosas, o pão caseiro, as cervejas artesanais, o vinho local, as alheiras e os molhos. Visitar Santa Maria é fazer uma viagem de sabores entre o tradicional e o contemporâneo. 



Vila do Porto
município

Foto 1: Mergulho com Tubarões Baleia | ©Manta Maria Dive Center

Foto 2: Baía de São Lourenço | ©Município de Vila do Porto

Foto 3: Farol de Gonçalo Velho – Baía da Maia | ©Município de Vila do Porto

www.exploresantamaria.pt

Anfitriões de um paraíso natural



Azoris Royal Garden, São Miguel



Azoris Angra Garden, Terceira



Azoris Faial Garden, Faial

Os Hotéis Azoris são o ponto de partida e de chegada perfeito para a descoberta deste arquipélago incrível.

Imagine um destino onde a natureza se revela em toda a sua grandiosidade, com paisagens deslumbrantes e uma cultura rica e singular. Bem-vindo aos Açores, um arquipélago onde a beleza natural e o clima ameno durante todo o ano fazem dele o refúgio perfeito, especialmente para uma escapadinha de inverno longe do frio do continente europeu.

Enquanto explora cada ilha e se maravilha com o que elas têm para oferecer, deixe-se envolver pelo conforto e excelência dos Hotéis Azoris, convenientemente situados nos centros históricos. Deixe-se seduzir pela tranquilidade exótica do Azoris Royal Garden, pela vista espetacular do Azoris Faial Garden que abarca o oceano e a majestosa montanha do Pico, ou pelo vibrante coração histórico onde se encontra o Azoris Angra Garden.

Em poucos minutos, poderá aventurar-se a descobrir a pureza das nossas águas ou montanhas, relaxar em banhos termais envolventes ou admirar a beleza de uma lagoa encantadora. Se preferir ficar no hotel, desfrute das comodidades que oferecemos: restaurantes com pratos deliciosos, bares acolhedores e centros Wellness onde poderá relaxar e recarregar baterias.

Esqueça o stress do dia a dia com uma massagem rejuvenescedora, imerja o seu corpo nas águas relaxantes das piscinas interiores ou jacuzzis em qualquer dia do ano, e deixe-se inspirar pelos jardins envolventes dos nossos hotéis, onde encontrará a tranquilidade em tons de verde. Aproveite ainda para desfrutar de uma variedade de pratos deliciosos preparados todos os dias pelos nossos restaurantes, para que possa saborear os

pequenos grandes prazeres da vida, com o toque gastronómico açoriano.

Desafie-se a redefinir todos os seus sentidos e a vivenciar novas sensações nas deslumbrantes ilhas dos Açores, com o conforto e a hospitalidade dos Hotéis Azoris.

EXPERIENCE THE POWER OF NATURE



www.azorishotels.com

(+351) 296 307 400

centraldereservas@azorishotels.com

Dinamização do Alojamento Local permite reabilitação urbana no Arquipélago dos Açores

Nos últimos anos, o turismo no Arquipélago dos Açores tem sofrido um crescimento considerável, levando à proliferação do Alojamento Local de forma a dar resposta ao número de dormidas. Ora, segundo o presidente da Associação de Alojamento Local dos Açores (ALA), o setor tem dado “uma alavancagem” à reabilitação de imóveis e pretende ajudar o turismo a crescer de forma “sempre sustentável”.

“Sem dúvida que, se o turismo dos Açores está a crescer e tem tido o sucesso que tem, muito se deve também ao crescimento do Alojamento Local (AL). Desde o ‘boom’ do turismo em 2016, temos vindo a ver um crescimento enorme do turismo dos Açores e do AL”, afirmou João Pinheiro.

O presidente da ALA defendeu que “o AL está cá para dar esta benesse, esta alavancagem, ao parque urbano da Região Autónoma dos Açores. E se olharmos para as regiões mais pobres do país, os Açores ainda continuam no final da tabela. [...] Por isso, ainda temos um caminho pela frente para que o turismo cresça mais um pouco, de forma sempre sustentável”. Apesar de João Pinheiro considerar que “há linhas vermelhas” não que devem ser transgredidas, existe “ainda há uma margem imensa de crescimento” pelas nove ilhas do arquipélago.

Segundo dados lançados pelo presidente da ALA, o Alojamento Local representa cerca de 60% do total de camas da Região Autónoma dos Açores, o que corresponde a cerca de 20.000 camas e 3.800 alojamentos locais. Mais de metade dos alojamentos localizam-se na ilha de São Miguel, sendo que o número de alojamentos locais na ilha do Pico “tem crescido muito gradualmente” e está já a ultrapassar a Terceira.

Dormidas em alta no Arquipélago dos Açores

Durante o mês de julho, o Arquipélago dos Açores registou cerca de 584,5 mil dormidas em alojamento turístico, o que reflete um aumento de 6,2% em comparação com o período homólogo, segundo dados do Serviço Regional de Estatística (SREA).

O relatório “Indicador de Turismo” do SREA, faz ainda ênfase ao número de passageiros que chegaram aos aeroportos dos Açores em julho, declarando que os passageiros provenientes de voos internacionais (58.264) registaram um aumento de 25,2%, enquanto os viajantes com origem no continente e na Madeira (111.488) aumentaram 6,7%. Segundo o SREA, o Indicador de Turismo (IT) “tem como objetivo estimar a evolução geral da atividade económica do setor do turismo na Região Autónoma dos Açores, resultando da soma das estimativas de dormidas registadas nos três tipos de alojamento turístico e é divulgado cerca de três semanas antes da publicação do relatório da Atividade Turística”.



Período de verão significou mais rotas aéreas no Arquipélago dos Açores

A Azores Airlines, do grupo SATA, estrou novas operações diretas que incluem voos entre a América do Norte e os destinos Porto e Funchal e entre os Açores e o Algarve e Itália, durante os meses de verão. Desde o mês de junho, o grupo SATA reforçou o seu programa de operações com o arranque da operação direta entre Toronto (Canadá) e o Funchal (Madeira), logo no primeiro dia de junho e, no dia seguinte, a ligação entre Nova Iorque (Estados Unidos da América) e o Porto, e ainda entre Ponta Delgada (São Miguel) e Faro. A 4 de junho, tiveram início as ligações diretas entre o Porto e Boston (Estados Unidos da América) e entre Boston e o Funchal. Já a partir de 5 de junho, a ligação entre Ponta Delgada e Milão (Itália) e, a partir de 7 de junho, voos diretos entre Toronto e o Porto. Além das novas rotas, a Azores Airlines, do grupo SATA, vai retomar a operação entre os Açores (Ponta Delgada) e Londres, com a oferta de duas frequências por semana, adianta a SATA.

“A concretização destas novas operações representa o culminar de um processo no qual a companhia aérea, entidades nacionais e regionais ligadas ao setor do turismo, agentes de promoção e de viagens e representantes locais, se têm fortemente empenhado”, explica a SATA em comunicado.

Graça Silva, diretora de vendas, marketing e comunicação da companhia, sublinha que as novas rotas serão sinónimo de “mais oferta aos passageiros que desejam chegar aos Açores e mais oportunidades para os que pretendem viajar entre a Europa e os Estados Unidos” permitindo consolidar “a trajetória sustentada de crescimento que se tem verificado na companhia aérea, nos últimos anos”.

SATA reforça serviços de atendimento ao cliente nos aeroportos

As companhias aéreas do Grupo SATA, SATA Air Açores e Azores Airlines, concentrarão os seus serviços de atendimento ao cliente nos Açores (venda de bilhetes, alterações de reservas e informações gerais) nos balcões de aeroporto e através do Contact Center (serviço de atendimento telefónico). Segundo o comunicado da companhia, esta iniciativa é vista como uma medida de futuro o que pretende “assegurar a sustentabilidade da empresa a médio e longo prazo”, visando aumentar a receita e incrementar a produtividade e a rentabilidade dos recursos humanos e materiais, mantendo o foco no serviço prestado ao cliente.

“Esta medida, em particular, tem como objetivo melhorar o serviço de atendimento aos clientes, reforçando os canais que se encontram mais próximos dos passageiros, bem como aumentar a capacidade no atendimento através do Contact Center. Estes dois canais enfrentam relevantes desafios de resposta aos clientes que necessitam urgentemente de ser colmatados”, refere o grupo em comunicado.

Ainda que a companhia faça uma aposta mais veemente nestas duas vias de contacto, o grupo SATA explica que as companhias aéreas “continuam a apostar nos canais de contacto digitais”, como, por exemplo, o site comercial das transportadoras, através da ligação www.azoresairlines.pt, onde é possível realizar “um conjunto de operações comerciais, como efetuar reservas e compra de bilhete, aquisição de serviços adicionais, ou consultar informação sobre os serviços disponibilizados”.



World Travel Awards

Reconhecidos internacionalmente como os "Óscares do Turismo", os World Travel Awards tiveram a sua primeira edição em 1993 e, desde essa data, são organizados anualmente. Esta premiação de gabarito internacional visa recompensar e promover o trabalho levado a cabo pelas entidades que mais se destacaram ao longo do ano no setor turístico a nível global.

Trata-se de uma iniciativa bastante prestigiada em todo o mundo, sendo que se divide por dez regiões mundiais, com as galas de cada divisão a decorrerem ao longo do ano pelos diferentes continentes. A Gala Final culmina na entrega dos prémios para melhores do mundo nas diversas categorias em concurso. A votação é realizada via online e aberta ao público em geral.

Portugal é já presença assídua ao longo das várias edições do World Travel Awards, amealhando já várias distinções ao longo dos anos. Este ano não foi diferente e Portugal arrecadou 31 premiações. A partir de Berlim, a cerimónia da 31.ª edição do World Travel Award voltou a destacar o nosso país em várias categorias, entre elas:

Dark Sky Alqueva

Melhor Projeto de Turismo Responsável

Dark Sky Alqueva

Melhor Atração Turística

Passadiços do Mondego

Melhor Projeto Turístico

Amazing Evolution

Melhor Gestora de Boutique Hotel

Amazing Evolution

Melhor Gestora de Hotéis

Azores Airlines

Melhor Companhia Aérea da Europa para a América do Norte

SATA Air Açores

Melhor Companhia Aérea Regional

Madeira Promotion Bureau

Melhor Entidade de Turismo

Pousada Mosteiro Amares

Resort mais Romântico

Savoy Palace

Melhor Hotel de Luxo

Pestana Alvor Praia

Melhor Hotel de Praia

1908 Lisboa Hotel

Melhor Hotel Design

W Algarve

Melhor Hotel Lifestyle

Pestana Palace Lisboa

Melhor Hotel Urbano Família e de Bem-Estar

Conrad Algarve

Melhor Resort Lifestyle

Wyndham Grand Algarve

Melhor Resort de Suites

Pestana Palace Lisboa

Melhor Hotel de Luxo para Viagens de Negócios

Valverde Hotel, Lisboa

Melhor Boutique Hotel de Luxo

Vila Baleira Resort

Melhor Resort Insular

Cascade Wellness Resort

Melhor Resort Desportivo

L'AND Vineyards

Hotel de Região de Vinhos



WORLD TRAVEL AWARDS

“O Melhor do Mundo
está Aqui!”

Melhor Resort Villas

Dunas Douradas Beach Club pág. 34 e 35

“O setor do turismo tem feito um trabalho extraordinário ao longo dos anos para ser mais sofisticado e complexo e ter, sobretudo, a capacidade de entrar em novos mercados e de valor acrescentado. Tem havido, nos últimos anos, um crescimento muito acentuado do mercado dos Estados Unidos e do Canadá que vieram diversificar a oferta e acrescentar valor. O mercado onde o setor do turismo está posicionado é de maior valor acrescentado do que era há de anos e, naturalmente, isso tem repercussão ao nível do gasto médio do turista em Portugal”

Carlos Abade, Presidente do Turismo de Portugal





O segredo mais bem guardado do Algarve

Situado na deslumbrante região do Triângulo Dourado do Algarve, o Dunas Douradas Beach Club não é apenas mais um resort de luxo. Trata-se de uma joia exclusiva que combina elegância, conforto e serviço de excelência. Fundado em 2008, este empreendimento turístico destaca-se, desde o início, pela sua localização privilegiada à beira-mar e pela manutenção de altos padrões de qualidade, oferecendo uma experiência inesquecível aos seus hóspedes. Com reconhecimento internacional e um compromisso permanente com a inovação, o Dunas Douradas Beach Club continua a afirmar-se como um destino de eleição no cenário turístico europeu.

Em que momento surge o Dunas Douradas Beach Club e qual é o seu conceito?

O Aldeamento Turístico Dunas Douradas Beach Club foi fundado em setembro de 2008 como empreendimento em propriedade plural ao abrigo da legislação sobre instalação, funcionamento e exploração de empreendimentos turísticos que data de março de 2008 e através da qual, se pretendeu qualificar a oferta turística em Portugal. A obrigação introduzida por esta legislação de os empreendimentos constituídos ao seu abrigo se encontrar sempre em exploração turística e que a sua gestão seja feita por uma única entidade administradora veio permitir a manutenção de um padrão de qualidade que era difícil de conseguir no âmbito do quadro legal anterior.

O que distingue este resort de luxo dos demais presentes na região algarvia?

O DDBC distingue-se por ser um dos segredos mais bem guardados do algarve. Uma propriedade única e exclusiva na melhor localização do denominado Triângulo Dourado, mesmo frente ao mar. Cento e quarenta unidades de alojamento, entre apartamentos e villas luxuosas, com vistas deslumbrantes, praia, complexo de piscinas exteriores e interior, estas últimas aquecidas, kids e teens club, um restaurante reconhecido em vários prémios e, sem esquecer, a simpatia e a atenção ao detalhe de toda uma equipa para que os nossos hóspedes tenham a melhor experiência possível.





Como mantêm a qualidade e a consistência do serviço no Dunas Douradas Beach Club?

Como mencionado, o DDBC conta com uma equipa permanente e empenhada em prestar o melhor serviço e simpatia aos nossos hóspedes. Somos uma empresa que procura oferecer toda a formação necessária ao nosso staff e os nossos Recursos Humanos trabalham muito para encontrar mão de obra qualificada. A par disso, existe um enorme cuidado com os padrões de qualidade das unidades de alojamento e áreas comuns, que é constantemente avaliado segundo rigorosos critérios.

Foram novamente distinguidos nos World Travel Awards, na categoria Europe's Leading Villa Resort. O que significa para vocês este prémio?

Ser uma vez mais distinguidos pelos World Travel Awards é uma honra e reconhecimento que nos enche de orgulho. Contamos já com vários anos consecutivos deste reconhecimento, que nos confirma que o nosso esforço contínuo e dedicação são validados por quem nos visita. É um testemunho do nosso compromisso e um incentivo para continuar a inovar e a elevar os nossos padrões de excelência na arte de bem servir, mantendo o DDBC como um destino de eleição no Algarve e na Europa.

Qual é o impacto deste reconhecimento na posição do Dunas Douradas Beach Club no mercado do turismo europeu?

Este reconhecimento tem um grande impacto para o DDBC no mercado do turismo europeu, pois reforça a nossa reputação como um destino de tranquilidade e excelência no Algarve, que se tem tornado uma região de demarcada qualidade turística. Permite-nos destacar-nos como uma escolha preferencial a viajantes que procuram luxo e exclusividade, fortalece a lealdade com os nossos clientes habituais ao validar a qualidade e serviços prestados e ainda aumenta a nossa visibilidade internacional, colocando-nos num patamar de destaque entre os melhores resorts europeus. Isto contribui favoravelmente para a nossa entrada em novos mercados como o Brasil ou os Estados Unidos.



Quais são as principais metas para o futuro do Dunas Douradas Beach Club nos próximos cinco anos?

As principais metas do Dunas Douradas Beach Club estão centradas em continuar a elevar a experiência que proporcionamos diariamente aos nossos hóspedes.

A modernização constante dos nossos alojamentos e áreas comuns é uma das nossas prioridades, para que continuamente sejam um reflexo dos novos e mais elevados padrões reconhecidos por entidades como a World Travel Awards.

Num mercado tão competitivo, é importante e essencial não apenas acompanhar as tendências, mas também defini-las. Estamos empenhados em apostar em mercados emergentes como os Estados Unidos, Brasil e Canadá, onde acreditamos que há um grande potencial para o nosso tipo de visitantes, que valoriza exclusividade, autenticidade e tranquilidade.

Estamos cientes de que a concorrência está a crescer na região Algarvia, com vários novos empreendimentos de standard semelhante ao nosso a surgir, mas isso apenas reforça o nosso compromisso em inovar e oferecer algo que se distinga como uma referência da excelência no turismo europeu. 🌟



**Dunas Douradas
Beach Club**



www.ddbc.pt



Madeira acolhe a final dos World Travel Awards 2024

A Madeira tem sido frequentemente reconhecida em diferentes categorias pelos World Travel Awards. Por isso, este ano, a organização decidiu escolher esta região para a cerimónia final de entrega de prémios, marcada para o dia 24 de novembro.

As suas “paisagens incríveis”, cultura e gastronomia foram alguns dos motivos que levaram à escolha desta marca que é uma referência mundial de reconhecimento dos melhores do setor no que diz respeito ao turismo e viagens. A ilha vai também receber, pela primeira vez, a 11ª edição anual dos World Golf Awards, integrante dos World Travel Awards (WTA). O hotel Savoy Palace foi o escolhido para a realização do evento.

Num comunicado enviado às redações, a organização descreve a ilha da Madeira como uma “joia do Atlântico” e um exemplo mundial de “turismo sensato: um setor que é o motor da economia, mas bem equilibrado e gerido de forma sustentável”.

Recorde-se que o Funchal já tinha sido palco, há cinco anos, da Cerimónia de Gala WTA Europe, como menciona na nota Eduardo Jesus, Secretário Regional do Turismo e Cultura e Presidente da Associação de Promoção da Madeira. “É uma grande honra para a Madeira acolher esta importante cerimónia”, refere, acrescentando que “o acolhimento deste evento é uma oportunidade única na vida para mostrar ao mundo como a Madeira é um destino único e especial”.

A 11ª edição anual dos World Golf Awards, parte da família dos World Travel Awards, que reúne os líderes do turismo de golfe mundiais, irá decorrer “nos campos de classe mundial do Santo da Serra e do Palheiro”.

Portugal brilha na 31ª edição dos World Travel Awards

Na 31ª edição dos World Travel Awards, cuja gala europeia decorreu em Berlim, Portugal foi amplamente reconhecido, conquistando distinções em 31 categorias.

A Madeira, Porto Santo, Lisboa e Porto foram eleitos os melhores da Europa nas categorias de Melhor, Destino Insular, Melhor Destino de Praia, Melhor Destino Urbano e Melhor Destino Metropolitano à Beira-Mar, respetivamente. Braga recebeu o prémio de Destino Emergente, e os Açores foram considerados o Melhor Destino de Aventura. Os Passadiços do Paiva foram novamente distinguidos com o galardão de Melhor Atração Turística do Mundo na categoria Aventura. Além disso, a TAP foi nomeada a melhor companhia aérea da Europa para viagens com destino à América do Sul e África.

O reconhecimento não parou por aqui. Uma série de outros prémios foram atribuídos a hotéis, empresas e projetos nacionais, destacando o talento e a excelência do setor do turismo em Portugal.

Os World Travel Awards são conhecidos desde 1993 pelos profissionais do turismo a uma escala global. Estes prémios visam destacar o trabalho desenvolvido na indústria turística, promovendo a competitividade e a qualidade do setor.





Seis hotéis do Algarve premiados nos World Travel Awards Europe 2024

Seis hotéis e empreendimentos turísticos do Algarve receberam distinções a nível europeu nos World Travel Awards Europe 2024, cujos vencedores foram anunciados na gala, em Berlim

Os galardões foram atribuídos aos seguintes empreendimentos algarvios: Pestana Alvor Praia, em Portimão, como Europe's Leading Beach Hotel; W Algarve, em Albufeira, como Europe's Leading Lifestyle Hotel; Conrad Algarve, na Quinta do Lago, como Europe's Leading Lifestyle Resort; Wyndham Grand Algarve, também na Quinta do Lago, como Europe's Leading Luxury All-Suite Resort; Dunas Douradas Beach Club, em Almancil, como Europe's Leading Resort Villas; e Cascade Wellness Resort, em Lagos, como Europe's Leading Sports Resort.

Em termos nacionais, o Grupo Pestana destacou-se ainda mais com mais quatro unidades premiadas, além do Pestana Alvor Praia.

José Theotónio, CEO do Pestana Hotel Group, expressou o seu orgulho: "É com imenso orgulho que vemos o trabalho do Pestana Hotel Group a ser reconhecido à escala global, demonstrando claramente que mantemos um crescimento sólido, assim como a continuidade do compromisso em proporcionar experiências memoráveis a todos os nossos clientes".

Turismo do Porto e Norte arrecadam onze prémios nos World Travel Awards

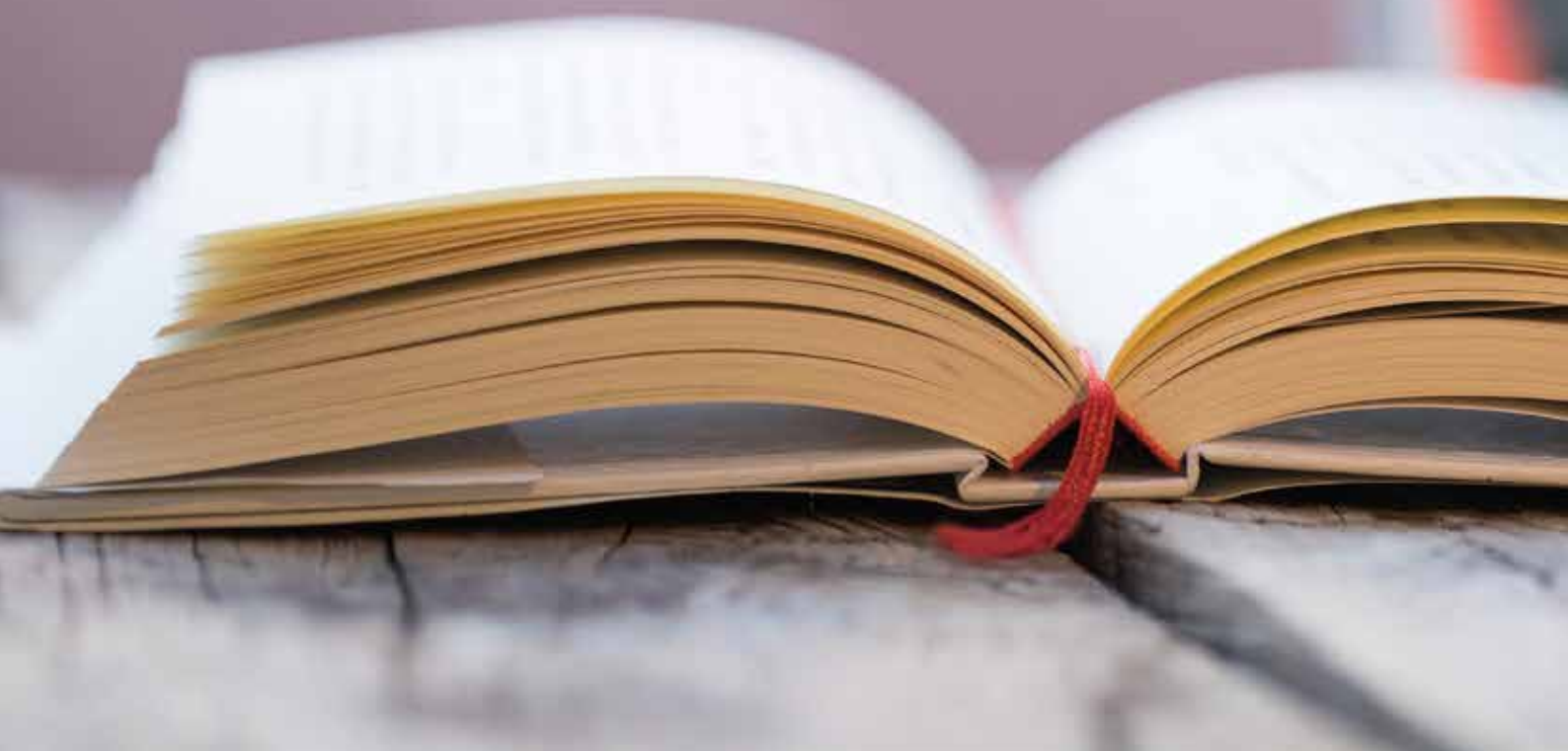
Na gala que decorrer em Berlim, os óscares do turismo premiarão 11 vezes entidades do norte de Portugal, com destaque para o Porto que foi eleito o melhor destino Metropolitano à Beira-Mar, Braga o melhor Destino Emergente e os Passadiços do Paiva que voltaram a ser melhor atração no Turismo de Aventura, galardão que já alcança há sete anos consecutivos.

Ao nível hoteleiro, o Renaissance Porto Lapa Hotel foi eleito como melhor hotel de negócios, um segmento em que o destino tem vindo a ganhar escala e que é considerado como um produto estratégico para os responsáveis do Turismo do Porto e Norte; o melhor hotel urbano foi o Pestana Porto Vintage e o melhor hotel design o Sé Catedral Porto Hilton. O galardão de melhor hotel Boutique recaiu no Six Senses Douro Valley, em Lamego, no Alto Douro Vinhateiro. A Agência Abreu venceu três prémios: Agência líder de viagens em Portugal; Agência líder de viagens online em Portugal e empresa líder em Gestão de Destinos.

Luís Pedro Martins, presidente do Turismo do Porto e Norte, salientou os excelentes resultados obtidos nos World Travel Awards e salientou o facto de "ano após ano o destino conquistar prémios de alto prestígio, que reforçam a notoriedade do destino e continuam a colocá-lo no top of mind nas preferências dos turistas. É uma excelente notícia e que nos pode permitir continuar a crescer, nomeadamente em valor".



**Início do Ano Escolar:
Reflexão sobre os 5 Anos
de Transferência de
Competências para os
Municípios na Educação**



“A ANMP sublinha o cumprimento do acordo celebrado entre o anterior Governo e a ANMP relativamente à descentralização de competências, especificamente ao programa de reabilitação das escolas, desta feita com a aprovação de candidaturas de 16 municípios do Norte do país. Um investimento de 130 milhões de euros, financiado a 100% pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na execução de obras em 22 escolas, abrangendo um total de 15 mil alunos”.

*Luísa Salgueiro,
Presidente da Associação de Municípios Portugueses (ANMP)*

Fonte: Sapo



“O grande desígnio é reduzir substancialmente no próximo ano o número de alunos sem aulas e, até ao fim da legislatura, acabarmos com esse grave problema do nosso sistema educativo, que é o de um número muito elevado de alunos sem aulas durante períodos muito prolongados. Do ponto de vista dos professores, o resultado parece muito positivo: houve muitos professores a entrar para o quadro, professores novos que nunca tinham dado aulas conseguiram já uma vaga no quadro. É um sinal positivo para os novos professores”.

Fernando Alexandre, Ministro da Educação, Ciência e Inovação

Fonte: Observador



Educação pública é uma prioridade

O igual acesso de todas as crianças e jovens, sem exceção, à escola pública é uma das mais importantes conquistas do 25 de Abril de 1974, consagrada na Constituição da República Portuguesa. No Seixal, o projeto do Poder Local Democrático defende, de forma intransigente, uma escola pública, gratuita e de qualidade para todos, inclusiva e intercultural que promova a integração e igualdade de oportunidades no acesso à educação e ao sucesso educativo dos alunos.



Paulo Silva, Presidente da Câmara Municipal do Seixal

Investir na educação é primordial, sendo que o investimento da Câmara Municipal do Seixal nesta área sempre ultrapassou as suas competências. Por exemplo, a atribuição de bolsas de estudo a estudantes do concelho ou o Plano Educativo Municipal, com mais de uma centena de projetos, ações e iniciativas em diversas áreas de intervenção, são espelhos desta aposta. Por outro lado, o projeto municipal Seixal Criativo, ao nível da formação de jovens nas áreas da ciência e tecnologia, criado em 2023, tornou-se rapidamente numa referência a nível nacional, registando um interesse crescente, não apenas por parte dos alunos, mas também de empresas entusiasmadas com os projetos desenvolvidos, contribuindo assim para o sucesso escolar e profissional dos jovens do concelho. É importante recordar que o Seixal Criativo foi considerado, em 2023, como o melhor projeto na área da responsabilidade social nos prémios “Os Melhores do Portugal Tecnológico” promovido pela «Exame Informática».

Investimos na escola pública intervindo e qualificando os estabelecimentos de ensino da responsabilidade da autarquia e criando equipamentos educativos. Recentemente, concretizámos os novos jardins de infância (JI) da Quinta de São Nicolau e de Aldeia de Paio Pi-


res e os edifícios para funcionamento da Componente de Apoio à Família nas escolas básicas (EB) dos Foros de Amora e de Miratejo. Apetrechámos as escolas da rede pública com computadores, videoprojetores e acesso à internet por wi-fi. Está a ser projetada a construção de novas escolas do 1.º ciclo e pré-escolar em Fernão Ferro, nos Foros de Amora e em Vale Milhaços, bem como as ampliações e requalificações das EB de Aldeia de Paio Pires (a concluir ainda este ano), Arrentela, Bairro Novo, no Seixal, e Quinta do Conde de Portalegre, em Amora. Continuamos a alargar a rede pública de educação pré-escolar e a rede de bibliotecas escolares.

A Câmara Municipal do Seixal continua, junto do Poder Central, a reivindicar projetos e ações fundamentais para a melhoria da educação no concelho, tais como a conclusão das obras de requalificação da Escola Secundária João de Barros, mais de dez anos após a sua sinalização como prioritária, e de conclusão do seu pavilhão desportivo escolar; a construção das escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundária em Fernão Ferro e em Corroios; a construção dos quatro pavilhões desportivos escolares das escolas do 2.º e 3.º ciclos de Corroios, Vale de Milhaços, Cruz de Pau e Pinhal de Frades.

Exigimos também que seja cumprido o compromisso de realização dos investimentos de requalificação das escolas dos 2.º e 3.º ciclos e secundárias, cuja propriedade passou para os municípios nos termos do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 janeiro. Quando, em abril de 2022, foi imposta aos municípios esta transferência de competências na área da educação, a Câmara Municipal do Seixal, desde logo, afirmou que as verbas transferidas pelo Governo eram insuficientes para o exercício das competências que iriam ser transferidas pelo Ministério da Educação. Esta realidade ficou expressa no relatório/balanço relativo ao ano

2023, elaborado no âmbito da comissão de acompanhamento e monitorização da implementação e desenvolvimento do quadro de competências do município do Seixal, e na ata da reunião da comissão de acompanhamento em que o mesmo foi aprovado por unanimidade, inclusive com o voto favorável do delegado regional da DGeSTE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. Conforme esse relatório, no ano de 2023, o valor transferido pelo Governo para a Câmara Municipal do Seixal foi inferior em 3 253 190,95 euros às despesas tidas pela câmara com as competências transferidas no âmbito da educação. Somando o valor em dívida de 2022 e, agora, deste ano, são cerca de 4,5 milhões de euros que a autarquia tem investido do seu próprio orçamento.

A Câmara Municipal do Seixal, em ofício dirigido ao ministro da Educação, exigiu o pagamento dos montantes em déficit já referidos, assim como o reforço das verbas para 2024 e 2025 para que tais défices não voltem a ocorrer e a penalizar o orçamento municipal, de modo a colmatar, não apenas os salários dos auxiliares de ação educativa (inclusive das horas extraordinárias que são necessárias e determinadas pelos diretores das escolas, dependentes do Ministério da Educação, horas extras que a câmara municipal, obviamente, de acordo com a lei, paga, porque trabalho obrigatório não pago é escravagismo!), mas também para a gestão dos circuitos especiais de transporte, as refeições escolares, a manutenção dos equipamentos escolares que, não estando na posse da autarquia as plantas dos edifícios, ainda torna mais onerosa esta tarefa.

É urgente que seja revista esta transferência de verbas de modo que não seja posta em causa, a curto prazo, a capacidade de investimento da autarquia noutras áreas essenciais para o bem-estar da população e para a melhoria da sua qualidade de vida. 

seixal

CRIATIVO

**Se estás no 3.º ciclo ou no secundário,
inscreve-te no Seixal Criativo!**

Um Centro de Aprendizagem e Experimentação
onde podes criar projetos nas áreas da ciência e tecnologia.
A frequência é **gratuita** e em horário pós-escolar.

DEM AJUDAR A CONSTRUIR O TEU FUTURO!



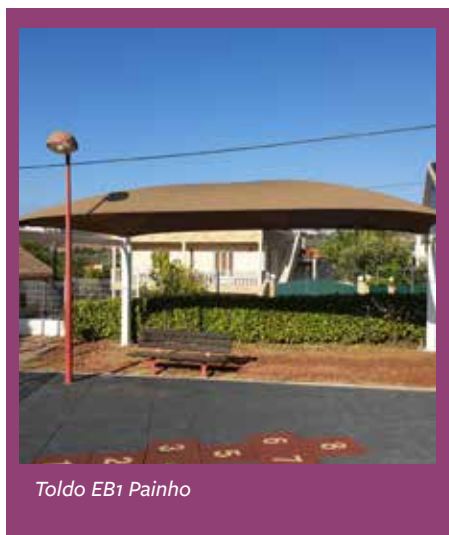
O Seixal Criativo foi recentemente distinguido
nos prémios Os Melhores & As Maiores
do Portugal Tecnológico.



seixalcriativo.com

Por um futuro melhor

O município do Cadaval prepara-se para o início de mais um ano letivo com diversas melhorias nas infraestruturas escolares e iniciativas de apoio aos alunos e famílias. Desde a renovação de espaços e aquisição de material escolar, até à implementação de programas de apoio social e tecnológico, o município garante melhores condições de ensino e igualdade de acesso à educação para todos.



Toldo EB1 Painho



EB1 Sobrena



Requalificação do piso das salas de aula da EB1 Vermelha

Como está o município do Cadaval a preparar-se para o início do ano escolar em termos de infraestruturas e condições das escolas?

O município do Cadaval está a preparar-se para o início do ano escolar através de diversas melhorias nas infraestruturas e condições das escolas do concelho. Entre as ações realizadas estão a aquisição de mobiliário para duas novas salas de Jardim de Infância no Cadaval e Vilar, e várias intervenções ao nível da pintura, tanto em espaços interiores como exteriores. Destaque para a pintura exterior da EB1 Sobrena, de 12 salas e 3 gabinetes da EB1 Cadaval, e dos muros exteriores da EB1 Figueiros.

Paralelamente, estão a ser feitas melhorias nos equipamentos e espaços infantis, como a substituição das placas em borracha e a colocação de novos equipamentos infantis na EB1 Cadaval e EB1 Murteira, além da instalação de toldos de sombra e mobiliário exterior noutras escolas. Na Escola Básica e Secundária do Cadaval, além de obras de pintura em 36 salas de aula, estão a ser substituídos estores, a Biblioteca está a ser requalificada e as mesas/bancos de jardim estão a ser reparados e reforçados.

O município está a adotar iniciativas para facilitar o acesso dos alunos a recursos educacionais, como transporte escolar, material didático ou programas de apoio?

Sim, o município do Cadaval está a adotar uma série de medidas que visam facilitar o acesso dos alunos a recursos educacionais. Entre elas, destaca-se a organização do transporte escolar, com a receção de inscrições, o encaminhamento para as transportadoras e a criação de rotas para transportes especiais. Além disso, o município candidatou-se ao PIPSE (Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar).

Outros programas de apoio incluem o “Programa das Artes Fernanda Botelho” e o “Programa EPIS”, que promovem o desenvolvimento social e educacional dos alunos, bem como o projeto “Atitude Positiva”, que incentiva um ambiente escolar mais saudável e motivador.


Que medidas estão a ser tomadas para apoiar as famílias mais desfavorecidas neste regresso às aulas?

Apoiar as famílias mais desfavorecidas neste regresso às aulas tem sido uma das nossas maiores preocupações. Entre as ações estão o fornecimento de roupas de verão e inverno para crianças e jovens

carenciados. Além disso, está a ser feita a aquisição e distribuição de material escolar para os alunos que pertencem aos escalões 1 e 2 do abono de família, aliviando o peso financeiro sobre essas famílias.

O município também assegura o transporte escolar para as crianças do pré-escolar, cujos pais não têm meios de transporte para os levar ao Jardim de Infância.

Existem projetos em andamento para promover a integração das novas tecnologias no ensino e apoiar os alunos e os docentes no desenvolvimento das competências digitais?

Sim. Durante a pandemia, foram adquiridos tablets para todos os alunos dos diferentes níveis de ensino, que continuam disponíveis nas escolas. Além disso, foram adquiridas licenças também para todos os alunos no âmbito do Programa “Escola Virtual”. Estas medidas têm como objetivo reforçar as competências digitais e modernizar o ensino no município. 



www.cm-cadaval.pt

Investimento de 180 milhões nas escolas portuguesas

O Governo autorizou um financiamento de 180 milhões de euros para a construção e renovação de escolas, visando garantir o cumprimento das metas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), anunciou o Ministério da Coesão Territorial.

Em comunicado, lê-se: “O Governo vai autorizar as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) a atribuir financiamento aos municípios, até ao montante de 180 milhões de euros, para a construção e renovação de escolas”

Segundo o gabinete do ministro Adjunto e da Coesão Territorial, esta medida permitirá aprovar candidaturas que, inicialmente, não estavam contempladas no concurso lançado no âmbito do PRR.

O Executivo pretende, assim, prevenir atrasos nos projetos já contratualizados no âmbito do PRR e, através deste ‘overbooking’, garantir o cumprimento da meta estabelecida, que prevê a construção ou renovação de 75 escolas até junho de 2026.

Castro Almeida afirma que “este investimento adicional cria uma rede de segurança que nos permitirá, perante eventuais atrasos na conclusão das intervenções financiadas pelo PRR, cumprir as metas previstas e não desperdiçar verbas”.

Um regresso às aulas mais seguro no Funchal

Com o início de mais um ano letivo, espera-se um aumento do número de veículos a circular. Assim, com o objetivo de garantir um regresso às aulas sem incidentes, a Câmara Municipal do Funchal recorreu aos serviços gratificados da Polícia de Segurança Pública, à semelhança do que fez nos anos anteriores.

Esta medida visa diminuir os constrangimentos rodoviários associados a este período de maior movimento. Entre os dias 4 e 20 de setembro, a CMF irá contar com 106 serviços de gratificados da PSP, distribuídos por 13 locais, sendo que 12 são escolas com alunos desde a creche ao 12º ano. O investimento supera os 4.500 euros, sublinhando o compromisso deste executivo com a segurança e o bem-estar da sua população durante este período de maior agitação.

Os locais são: Escola Ângelo Augusto da Silva (Levada), Colégio Salesianos do Funchal, Colégio de Santa Teresinha, Escola Dr. Horácio Bento Gouveia (Hospital Dr. Nélio Mendonça), EB1/PE Visconde Cacongo, Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Ladeira, Colégio Infante D. Henrique, Escola EB1/PE da Pena, Colégio do Marítimo, Externato Júlio Dinis, Infantário As Capuchinhas, Semi-Internato Santa Clara e a zona do Campo da Barca.

A maioria destas escolas localiza-se em arruamentos com elevado fluxo de veículos, sobretudo durante a hora de ponta, devido à sua ligação entre a cidade e a Via Rápida 1 ou as zonas altas da cidade.

Nesse sentido, é importante garantir a coordenação do trânsito e a sensibilização dos condutores para que a segurança dos alunos e a normal circulação rodoviária não sejam comprometidas.

Para evitar constrangimentos rodoviários ao longo de todo o ano, a autarquia solicita aos condutores que se mantenham atentos às comunicações da Câmara Municipal do Funchal e consultem a plataforma municipal infomobilidade.funchal.pt para mais informações. Além disso, é recomendável o uso dos transportes públicos, que são gratuitos para estudantes até aos 23 e para maiores de 65 anos.




Descentralização da educação em Portugal

Com o início do ano escolar de 2024, os alunos portugueses regressam às aulas num contexto de gestão educacional descentralizada, resultante de cinco anos de transferência de competências para os municípios. Esta reforma, iniciada em 2019, tinha como principal objetivo aproximar a administração da educação, garantindo uma gestão mais eficiente das escolas. Durante esse período, houve avanços significativos, como a melhoria das infraestruturas escolares, com muitas escolas a serem renovadas devido à gestão local dos recursos.

A descentralização proporcionou maior autonomia às autarquias, permitindo uma gestão mais adaptada às ne-

cessidades específicas de cada comunidade escolar. Este modelo facilitou a implementação de currículos ajustados e projetos pedagógicos personalizados. Além disso, a transferência de competências estimulou o envolvimento da comunidade local, estreitando laços entre a escola e a comunidade através da participação ativa de associações de pais e municípios em decisões educacionais, enriquecendo o ambiente escolar com projetos extracurriculares e atividades culturais.

Contudo, persistem alguns desafios, como as desigualdades regionais e a capacidade administrativa dos municípios. Os que têm menos recursos enfrentam maiores dificuldades para

acompanhar as exigências de gestão e melhoria das escolas, nomeadamente em áreas rurais. Além disso, a escassez de formação específica para gestores locais tem gerado problemas de execução e planeamento. A questão do financiamento adequado continua a ser uma preocupação central, com muitos municípios a salientar que os fundos disponíveis não são suficientes. Em termos futuros, é fundamental que o governo continue a apoiar os municípios com financiamento, suporte técnico e formação para garantir uma educação de qualidade a todos os alunos, independentemente do local onde vivem. 

Equilíbrio e bom-senso na educação

Um estudo da OCDE recentemente trazido a terreiro, veio relançar o debate público sobre os impactos da utilização excessiva e desregrada dos dispositivos digitais por parte das crianças e jovens, alertando para os efeitos nefastos ao nível do desenvolvimento social, psicoemocional e afetação do rendimento escolar.

Na verdade, o problema é global, embora se enfrente mais abertamente, sendo objeto de um amplo debate público, nas sociedades ocidentais, onde a Liberdade e a Democracia permitem olhar o tema sem censura política, cívica ou moral.

Creio que é consensual o entendimento de que o acesso generalizado e descontrolado a conteúdos digitais através de dispositivos móveis que são levados para todo o lado, prejudica o normal desenvolvimento das crianças e jovens, levantando um debate que, a meu ver, não terá nada a ganhar com abordagens radicais que se baseiam em posições extremadas.

Se pensarmos bem, com o advento da televisão, com as cargas de difusão contínua a adensar-se, houve num dado momento um debate relativamente similar, com defensores de uma proibição total que vedasse o acesso dos mais novos à caixa mágica e outras perspetivas mais ponderadas que defendiam um controlo parental mais assertivo, por forma a regradar o consumo televisivo, quer em número de horas, como em tipologias de conteúdos.

Compreendo a preocupação das famílias e dos professores, face às consequências que são hoje amplamente conhecidas e estudadas, sobre os impactos negativos da presença permanente da internet na vida dos mais novos, mas tenho muitas dúvidas sobre a eficácia de uma proibição musculada.

Eduquei duas filhas, hoje mulheres e cidadãs livres de pleno direito, a quem procurei transmitir valores e princípios de vida que pudessem ajudá-las a fazer escolhas livres e conscientes, demonstrando sempre as vantagens e os inconvenientes com os quais teriam de arrostar na hora de decidir e tomar opções.


Nesse processo de educação que se desenvolveu como uma construção que se eleva desde os alicerces, não raras vezes, eu própria tive que refletir sobre os sinais que os meus comportamentos e atitudes podiam significar para as minhas filhas e, quando foi necessário, tive de me ajustar, para que a forma como me viam e me liam fosse coerente e consequente.

Não se pode proibir os filhos de fumar, invocando todos os malefícios que esse vício acarreta para a saúde e ser um fumador inveterado, ou de consumir álcool e beber sem contenção ou norma na presença dos filhos, do mesmo modo que não se pode ver conteúdos televisivos inadequados às crianças e jovens, em horários em que ainda estejam acordados, ou estar permanentemente com o telemóvel na mão a aceder a todo o tipo de conteúdos digitais, nomeadamente à mesa e durante as refeições, e proibir que os filhos nos emitam e sigam o nosso exemplo.

É dos livros e da longuíssima experiência de vida revelada por incontáveis gerações de famílias, que o exemplo dos pais é do que há de mais educativo, muito embora, numa ou noutra exceção, possa não ser suficiente.

Educar é, inequivocamente, uma missão que emana da família e nela tem o seu principal referencial ético, cívico, social e moral, mas para que essa missão chegue a bom porto, há todo um trabalho em rede que tem de se pautar pela coerência, pelo equilíbrio e bom-senso, envolvendo a escola, as instituições que dão suporte à família e a sociedade em geral.

A sociedade não pode exigir aos jovens que se abstenham de usar seja o que for impondo proibições e regras que, depois, ninguém respeita, sob pena de transformar isso num apeteável motivo para desafiar o poder parental, o poder dos docentes e até o poder das autoridades.

Enquanto cidadã, mãe e avó, confesso que também estou preocupada com este problema que ameaça o crescimento harmonioso das crianças e dos jovens, com perturbações do sono, da sua integração social e, no limite, com o seu bem-estar holístico e felicidade, mas procuro, tanto quanto possível, não perder a serenidade e o discernimento, para agir com equilíbrio e bom-senso. 

Maria José Rouxinol



The image features a close-up, draped view of the Mozambique flag. The flag's design is visible, including the green top section, the white horizontal stripes, the red and yellow diagonal sections, and the black triangle containing a white map of Mozambique. The text is overlaid on the green and white sections.

Moçambique

"50 anos depois"

“Conquistada a independência em Moçambique e instituída a liberdade em Portugal, as relações bilaterais de amizade e cooperação luso-moçambicanas progrediram satisfatoriamente e, 50 anos depois, atingiram níveis de excelência bastante altos. A progressão plena dos laços que unem os povos moçambicano e português ocorreu num clima de grande amizade e confiança renovada, cuja fonte remonta dos objetivos comuns almejados há meio século pelos nacionalistas em Moçambique e antifascistas em Portugal”.

Verónica Macamo, Ministra dos Negócios Estrangeiros de Moçambique

Fonte: Observatório da Língua Portuguesa



“Havia uma luta pela independência que também foi motor do 25 de Abril. A democracia e a liberdade em Portugal também se conseguiram porque houve povos em África que estavam a lutar pela sua liberdade. Acho que nestes 50 anos temos obrigação de homenagear todos aqueles que contribuíram para que hoje possamos estar com relações excelentes e de respeito mútuo”.

Paulo Rangel, Ministro dos Negócios Estrangeiros Português

Fonte: Lusa



CENFIM

Pioneiro na formação profissional

Desde 1985, o CENFIM tem liderado a formação profissional na indústria metalúrgica e metalomecânica em Portugal. Fundado através de uma parceria entre o IEFP, AIMMAP e ANEME, este centro oferece programas inovadores e diversificados, garantindo uma elevada empregabilidade. Com 14 núcleos de formação em todo o país e uma crescente presença na CPLP, o CENFIM continua a promover a excelência técnica e o desenvolvimento sustentável no setor.



Manuel Grilo, Diretor do CENFIM

Fundado em janeiro de 1985, o CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica tem desempenhado um papel crucial na capacitação de profissionais para o setor metalúrgico e metalomecânico em Portugal. Este centro de formação, fruto de uma colaboração estratégica entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal (AIMMAP), e a Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas (ANEME), tem como missão promover ações formativas de elevada qualidade e adaptadas às necessidades do mercado.

Com 14 Núcleos de Formação estrategicamente distribuídos por todo o país, o CENFIM consegue atender às demandas das principais regiões industriais de Portugal. Localizados em Amarante, Arcos de Valdevez, Caldas da Rainha, Erme-

sinde, Grândola, Lisboa, Marinha Grande, Oliveira de Azeméis, Peniche, Porto, Santarém, Sines, Torres Vedras e Trofa, estes núcleos permitem uma interação próxima e contínua com as indústrias locais. Essa proximidade é um dos fato-

res que garante uma taxa de empregabilidade dos formandos que supera os 95%, refletindo a eficácia e a relevância das saídas profissionais oferecidas.

Variedade e relevância dos programas formativos

Os programas formativos do CENFIM são amplos e diversificados, cobrindo áreas essenciais para o desenvolvimento industrial contemporâneo. As formações incluem cursos de produção industrial, com enfoque em soldadura, caldeiraria, tubagem e operação de máquinas. Para além disso, são oferecidos cursos em organização e métodos, orçamentação e gestão de projetos, fundamentais para a eficiência das operações industriais.

A manutenção industrial, incluindo eletricidade, mecânica e mecatrónica, é também uma área de grande foco. Outros cursos abordam temas críticos como higiene e segurança no trabalho, sistemas de gestão da qualidade e gestão ambiental, além de comportamento organizacional e tecnologias de informação. Estes programas são projetados para dotar os formandos das competências





necessárias para se destacarem no competitivo mercado de trabalho global.

Compromisso com a inovação e excelência

O que realmente distingue o CENFIM no panorama da formação profissional é o seu compromisso com a inovação pedagógica e a excelência técnica. O CENFIM adota uma abordagem holística, que combina o rigor técnico com uma forte componente ética e social. A constante atualização dos métodos formativos, alinhados com as melhores práticas internacionais, garante que os cursos oferecidos estejam sempre na vanguarda da formação profissional.

A capacidade de resposta às dinâmicas do mercado é uma das chaves do sucesso do CENFIM, refletida na elevada taxa de empregabilidade dos seus formandos. As várias certificações nacionais e internacionais que possui, em sistemas de gestão da qualidade, ambiente, segurança e responsabilidade social, são um testemunho do seu compromisso contínuo com a excelência e a responsabilidade social corporativa.

Expansão internacional e cooperação na CPLP

Desde 1992, o CENFIM tem expandido a sua atividade além-fronteiras, com uma atuação notável nos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Em Angola, Moçambique e Cabo Verde, o CENFIM tem contribuído significativamente para a formação de profissionais qualificados e para o fortalecimento das instituições locais. Esta abordagem colaborativa visa adaptar os programas de formação às realidades específicas de cada país, promovendo o desenvolvimento socioeconómico sustentável.

Em Moçambique, o CENFIM desta-



ca-se pelo seu apoio ao Centro de Formação Profissional da Metalomecânica (CFPM) em Maputo. Este projeto tem sido um pilar no desenvolvimento do setor metalomecânico moçambicano, formando profissionais qualificados. A parceria com o CFPM tem evoluído, tanto em termos de número de ações de formação quanto em diversidade de competências, consolidando o centro como uma referência de excelência.

Outro projeto importante é o +Emprego, em colaboração com o Instituto Camões, que visa melhorar as competências técnicas dos jovens em Cabo Delgado e aumentar as suas oportunidades de emprego. Através da instalação de equipamentos laboratoriais e da formação de formadores em áreas como soldadura, eletricidade industrial, automação e CNC, este projeto contribui para o fortalecimento do mercado de trabalho local.

Perspetivas futuras

Olhando para o futuro, o CENFIM está empenhado em expandir e fortalecer a sua presença internacional, mantendo-se na vanguarda da formação profissional. Pretende ainda aprofundar as suas parcerias nos países da CPLP, promovendo projetos que facilitem o intercâmbio de conhecimento e a transferência de



tecnologia.

A inovação continua a ser um pilar central da estratégia do CENFIM, que planeia investir em tecnologias emergentes e práticas sustentáveis, preparando os seus formandos para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho em constante evolução. A sua visão é clara: formar profissionais altamente qualificados, capazes de liderar e inovar no setor industrial, tanto a nível nacional como internacional.

Com quase quatro décadas de experiência, o CENFIM está otimista quanto ao futuro, mantendo um compromisso firme com a excelência formativa e o desenvolvimento sustentável das indústrias que serve.



CENFIM

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
DA INDÚSTRIA METALÚRGICA
E METALOMECÂNICA

www.cenfim.pt

Nyusi considera que Moçambique regista importantes avanços sociais e económicos desde a independência do país

O presidente de Moçambique, Filipe Nyusi, no seu discurso alusivo ao 50.º aniversário dos Acordos de Lusaka, assinados em 7 de setembro entre a Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) e o governo colonial português, assinalou que, embora ainda existam desafios por superar, o país africano registou uma série de avanços nas áreas social e económica.

“Hoje, Moçambique é uma nação em constante evolução, registando avanços em áreas como educação, saúde e infraestruturas. Não somos homens de teorias, o distrito, como polo de desenvolvimento, tem que ser com ato”, afirmou o Presidente moçambicano.

Com os olhos já postos no futuro da nação, Filipe Nyusi afirmou que o país precisa de assegurar um desenvolvimento sustentável e trabalhar na consolidação da paz, porque tem sido assolado por conflitos armados e calamidades naturais. Para além disso, qualificou de “dívida impagável” o sacrifício suportado pelos nacionalistas que lutaram contra o colonialismo português, até à assinatura dos Acordos de Lusaka, que abriram o caminho para a declaração da independência nacional em 25 de junho de 1975.

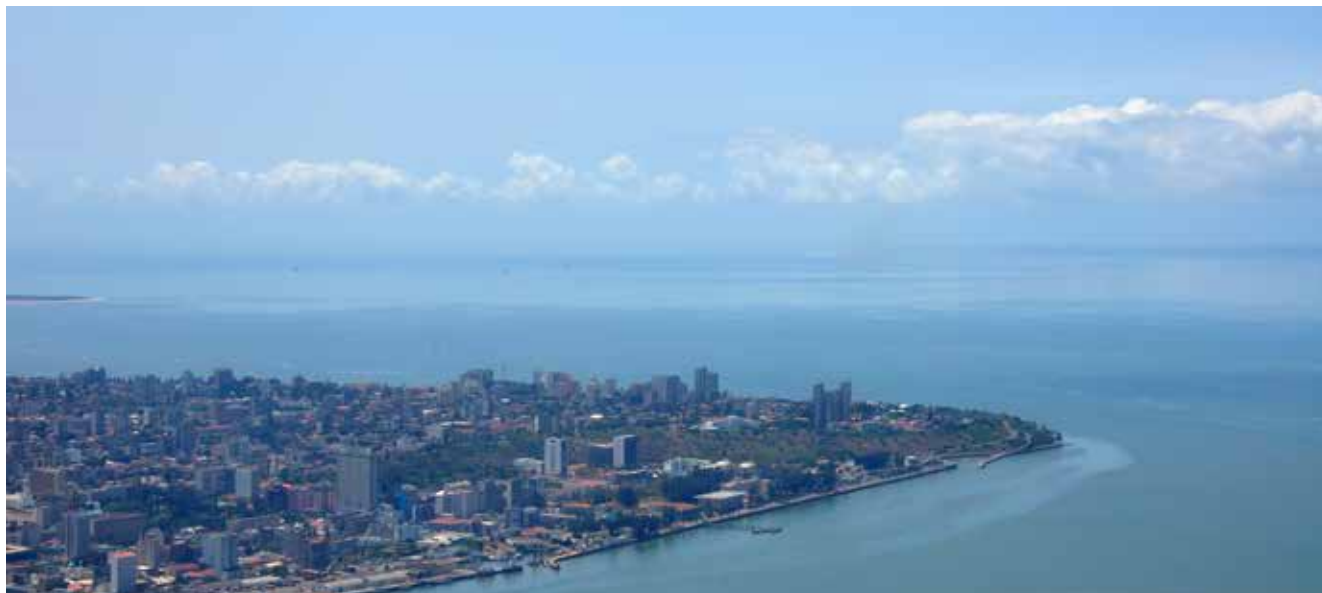
Ainda no âmbito da comemoração dos 50 anos dos Acordos de Lusaka, o presidente de Moçambique condecorou 1.572 pessoas “em reconhecimento da sua participação ativa na luta de libertação da pátria moçambicana, nas frentes da luta armada ou clandestina, do combate diplomático e da informação e propaganda, da batalha pelo triunfo da independência”.

João Cravinho lidera Missão de Observação Eleitoral da CPLP às eleições moçambicanas

Será o ex-ministro dos Negócios Estrangeiro português, João Cravinho, a liderar a Missão de Observação Eleitoral (MOE-CPLP) às eleições em Moçambique, marcadas para o próximo dia 9 de outubro. Esta comissão será composta por 20 pessoas, incluindo representantes dos parlamentos dos nove Estados-membros da organização, estará em Maputo entre os 5 e 12 de outubro.

O secretário executivo de organização, Zacarias da Costa, justifica esta escolha afirmando, por um lado, que Portugal “até agora não ter liderado muitas missões de observação eleitoral” da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), mas também porque “João Gomes Cravinho tem o perfil certo para a missão naquele país africano de língua portuguesa”.

De referir que as eleições presidenciais em Moçambique vão decorrer em simultâneo com as legislativas, sendo que concorrem às eleições presidenciais Daniel Chapo, da Frelimo (no poder), Ossufo Momade, da Renamo (principal partido da oposição), Lutero Simango, do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), terceira maior força parlamentar, e Venâncio Mondlane, candidato independente apoiado pelo Partido Otimista para o Desenvolvimento de Moçambique (Podemos). O atual Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, não se recandidata porque atingiu o limite constitucional de dois mandatos.



Re-imaginamos e criamos um futuro mais próspero. **Juntos!**

+1.200 Projetos
em **18 Países**

+150 Projetos
em Moçambique

Vídeos de
apresentação:



Reimagine and
create your
best future



LBC
Talent



Africa is the
continent
of the future

Ajudamos os nossos clientes a identificar e atingir o seu potencial de performance através da **inovação transformadora** que combina dinamicamente as vertentes de **negócio, tecnologia digital e pessoas**, de forma customizada a cada projeto e contexto competitivo.

lbc-global.com

Administração Pública e Educação
Agricultura e Desenvolvimento Rural
Consumo e Retalho
Energia, Ambiente e Alterações Climáticas
Infraestruturas e Imobiliário
Manufatura e Produtos Industriais
Saúde e Biotecnologia
Serviços Financeiros
Setor Cooperativo e Social
Telecomunicações, Media e Tecnologia
Transportes, Mobilidade e Logística
Turismo e Lazer

OS AÇORES AQUI TÃO PERTO

A SATA Azores Airlines liga Faro,
Lisboa e o Porto aos Açores